

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
MESTRADO DE INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANA**

**OS CONGRESSOS EDUCACIONAIS PALOTINOS
COMO UM INSTRUMENTO POLÍTICO -
PEDAGÓGICO DE INTEGRAÇÃO (1994-2007)**

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO

André Orsolin

Santa Maria, RS, Brasil

2009

**OS CONGRESSOS EDUCACIONAIS PALOTINOS
COMO UM INSTRUMENTO POLÍTICO -
PEDAGÓGICO DE INTEGRAÇÃO (1994-2007)**

por

André Orsolin

Dissertação apresentada ao Curso de Integração Latino-Americana – nível
Mestrado do Centro de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Federal de
Santa Maria (UFSM, RS), como requisito parcial para obtenção do grau de
Mestre em Integração Latino Americana

Orientadora: Dr^a. Maria Medianeira Padoin

Santa Maria, RS, Brasil.

2009

**Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências Sociais e Humanas
Programa de Pós-Graduação Integração Latino Americana**

A Comissão Examinadora, abaixo assinada,
aprova a Dissertação de Mestrado

**OS CONGRESSOS EDUCACIONAIS PALOTINOS
COMO UM INSTRUMENTO POLÍTICO -
PEDAGÓGICO DE INTEGRAÇÃO (1994-2007)**

elaborada por
André Orsolin

Como requisito parcial para obtenção do grau de
Mestre em Integração Latino Americana

COMISSÃO EXAMINADORA:

Maria Medianeira Padoin, Dr^a. (UFSM)
(Presidente/Orientadora)

Diorge Alceno Konrad, Dr. (UFSM)

Vitor Otávio Fernandes Biasoli, Dr. (UFSM)

Santa Maria, 26 de junho de 2009.

A todos os pesquisadores e professores que dedicam suas vidas para tornar a sociedade um lugar viável para a convivência harmoniosa entre todas as pessoas e países.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que me incentivaram e me ajudaram para que a elaboração da Dissertação fosse realizada.

Aos professores e funcionários do MILA, que com seu trabalho oportunizaram a pesquisa.

A Orientadora Doutora Professora Maria Medianeira Padoin pela forma carinhosa e profissional que me acolheu em todas as reuniões de orientação e pela sua contribuição decisiva para a realização da pesquisa.

A Direção e aos colegas do Colégio Franciscano Sant'Anna pelo incentivo e apoio.

A Direção e aos colegas do Colégio Antonio Alves Ramos pelo Incentivo e apoio.

A Congregação dos Padres e Irmãos Palotinos e a Congregação das Irmãs Palotinas pelo apoio e o carinho com que me acolheram nas suas Instituições educativas.

Aos colegas do MILA pela convivência e pela troca de experiências.

RESUMO

Dissertação de Mestrado
Programa de Pós-Graduação em Integração Latino-Americana
Universidade Federal de Santa Maria

OS CONGRESSOS EDUCACIONAIS PALOTINOS COMO UM INSTRUMENTO POLÍTICO - PEDAGÓGICO DE INTEGRAÇÃO (1994-2007)

Autor: André Orsolin

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Maria Medianeira Padoin

Local da defesa: Prédio 74 do CCSH, Campus UFSM – Camobi; Sala 2112.

Data: Santa Maria, 26 de junho de 2009.

Horário: 17 horas.

Esta pesquisa que tem como tema “Os Congressos Educacionais Palotinos como um Instrumento político-pedagógico de integração (1994-2007)”, apresenta um estudo da Congregação dos Padres e Irmãos Palotinos, através dos Congressos Latino-Americanos de Educação Palotina realizados pelas instituições educacionais desde 1994 a 2007. A Pedagogia Palotina surgiu da necessidade de reavivar a fé e reacender a caridade entre os anos de 1795 a 1850 com Vicente Pallotti em Roma/Itália. Na Argentina e no Brasil, em 1885, chegaram padres palotinos trazidos pelos imigrantes Italianos, para prestarem auxílio pastoral e educacional. Devido à expansão dos Colégios palotinos, surgiu à necessidade de aprofundar e fortalecer a identidade política pedagógica palotina destas instituições educacionais. Por isso, no ano de 1994, realizou-se o I Congresso Latino-Americano de Educação Palotina com o objetivo de reunir educadores provenientes de Colégios Palotinos. Diante disso, buscou-se nesta pesquisa, entender de que forma a Pedagogia Palotina enquanto política pedagógica institucional de educação se organiza na Argentina e no Brasil, no período de 1994 – 2007, a partir da análise dos Congressos Latino-Americanos de Educação Palotina, documentos (cartas) e um questionário aplicado a diretores e professores de Colégios Palotinos. O estudo está dividido em três capítulos, tratando respectivamente de: a Pedagogia Palotina: considerações sobre os princípios dessa pedagogia; Congressos Latino-americanos de Educação Palotina: desenvolvimento dos Congressos, análise das cartas e dos questionários; O Colégio Antonio Alves Ramos e sua vivência Educacional: a prática pedagógica. A partir da pesquisa concluiu-se que a política pedagógica educacional palotina se organiza através das diretrizes de educação dos próprios países, da Igreja e da Congregação adaptando-se conforme a necessidade da comunidade escolar.

Palavras-chave: Pedagogia Palotina, Congressos, Integração.

ABSTRACT

THE PALLOTTINE EDUCATIONAL CONGRESSES AS A POLITICAL PEDAGOGIC AN INSTRUMENT OF INTEGRATION (1994 – 2007)

This research has as theme “The Pallottine Educational Congresses as a Political Pedagogic an Instrument of Integration (1994 – 2007)”, and it presents a study of the Congregation of Pallottine priests and brothers, during the Latin American Congresses of Pallottine Education conducted by the educational institutions, between 1994 and 2007. The Pallottine Pedagogy arose from the need to revive the faith and the charity, between 1795 and 1850, with Vicente Pallotti in Rome, Italy. The Pallottine priests arrived in Argentina and Brazil in 1888, brought by the Italian immigrants to provide pastoral and educational aid. Due to expansion of the Pallottine Schools, arose the need to deepen and strengthen the pallottine political pedagogic identity of these educational institutions. Therefore, in 1994, it took place the First Latin American Congress of Pallottine Education, with the objective to bring educators together from Pallottine Schools. Thus, this research sought to understand how the Pallottine Pedagogy as institutional pedagogic policy of education got organized in Argentina and Brazil, between 1994 and 2007, from the analysis of the Latin American Congresses of Pallottine Education, documents (letters) and a questionnaire applied to principals and teachers of Pallottine Schools. The study is divided into three chapters, dealing respectively with: the Pallottine Pedagogy: considerations about the principles of this pedagogy; Latin American Congresses of Pallottine Education: development of the Congresses, analysis of the letters and questionnaires; Antonio Alves Ramos Sschool and its Educational practice: pedagogic practice. It was concluded that the pallottine pedagogic educational policy got organized through the guidelines of education from their own countries, church and congregation, adapting according to the need of the school community.

Key words: Pallottine Pedagogy, Congresses, Integration.

LISTA DE APÊNDICE

APÊNDICE I – MODELO DO QUESTIONÁRIO	73
--	-----------

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I – CARTA DE SÃO LEOPOLDO	74
ANEXO II – CARTA DE VALE VÊNETO.....	77
ANEXO III – PRINCÍPIOS NORTEADORES PARA UMA IDENTIDADE PALOTI- NA NAS ESCOLAS	80

SUMÁRIO

RESUMO	05
ABSTRACT	06
LISTA DE APÊNDICE	07
LISTA DE ANEXOS	08
1 INTRODUÇÃO.....	10
2 A PEDAGOGIA PALOTINA.....	17
3 CONGRESSOS LATINO-AMERICANOS DE EDUCAÇÃO PALOTINA	28
3.1 Análise dos Congressos Latino-americanos de Educação Palotina.....	42
3.2 Cartas.....	47
3.3 Questionário.....	52
4 O COLÉGIO ANTONIO ALVES RAMOS DE SANTA MARIA E SUA VIVÊN- CIA EDUCACIONAL	56
4.1 Colégio Antonio Alves Ramos e a prática político pedagógica	61
5 CONCLUSÃO	67
6 REFERÊNCIAS.....	70

1 INTRODUÇÃO

O ser humano, como ser de relação, está, a todo o momento, interagindo, de maneira individual e coletiva, informal ou formal. Nessa direção, percebe-se que não existe uma ordem de relações, e que essas acontecem em todos os momentos de formas e maneiras diferentes. É através da cooperação entre as pessoas, em suas relações, que a sociedade avança em aspectos sociais, culturais, religiosos, políticos, econômicos, entre outros.

A abertura de espaços, para a discussão e reflexão, contribui para que temas relevantes abordados apenas em nichos restritos provoquem mudanças abrangentes, possibilitando o desenvolvimento humano.

O Mestrado de Integração Latino-americana proporciona à sociedade um debate sobre a integração e as relações internacionais. Como a integração e as relações internacionais podem ocorrer por motivos políticos, religiosos, culturais, econômicos, etc., pretende-se, nesta pesquisa, analisar os Congressos Latino-Americanos de Educação Palotino, como instrumento de integração e reforço da política pedagógica adotada nos Colégios Palotinos no Brasil e Argentina.

Utilizando-se das explicações de Brum (1992), em seu artigo “MERCOSUL: Histórico, Natureza, e Desafios à Igreja”, a missão da Igreja em relação à integração deve ser a de atuar no sentido da crescente humanização das relações entre os homens. Segundo ele, além dos interesses econômicos, há os interesses dos direitos humanos, os valores do trabalho, a convivência solidária e a vida que deve ser respeitada em todas as suas dimensões. Corroborando com essa idéia, Grigio explica:

A Igreja católica aposta no processo de integração e o considera de caráter irreversível. Esta posição é justificada pelas seguintes justificativas:

- a) o desenvolvimento dos povos começa e encontra a atuação mais indicada no esforço de cada povo pelo próprio desenvolvimento em colaboração com os demais;
- b) constitui um instrumento indispensável para o desenvolvimento harmônico da região;
- c) somente por meio da integração regional é que os países subdesenvolvidos poderão se tornar atores de seu próprio desenvolvimento. Nenhum país do continente poderá sozinho enfrentar as grandes forças e ambições internacionais;
- d) é importante para que os países superem seu atraso social, extirpando a miséria, a violência e a exclusão e possam garantir a população liberdade, democracia e qualidade de vida;
- e) possa afirmar a solidariedade entre os povos e compartilhar sua riqueza cultural e espiritual;
- f) possa assegurar a participação protagônica das nações em uma Nova Ordem Internacional;

g) possa garantir a estabilidade democrática das instituições e o respeito aos direitos humanos e se tornar uma contribuição essencial para a paz mundial (2005, p.108).

Ainda, Grigio (2005, p. 16) afirma que

A Igreja Católica está consubstancialmente ligada aos principais acontecimentos da história da América Latina. Esteve atuante durante todo o período colonial e participou de forma significativa no processo de formação e consolidação dos Estados Nacionais latino-americanos (2005, p.16).

Nesse viés, várias Congregações religiosas católicas, isto é, instituições dentro da Igreja Católica, a partir de seu carisma e missão, perceberam um vasto campo de atuação e expansão no território da América Latina. Um desses exemplos se deu por meio dos imigrantes italianos que promoveram a vinda da Congregação dos Padres Palotinos, especialmente para o sul do Brasil.

Segundo Bonfada¹ (1991, p.41), um pedido dos imigrantes italianos localizados na Quarta Colônia Imperial de Imigração Italiana do Rio Grande do Sul, denominada de Silveira Martins, possibilitou que, no dia 4 de março de 1885, o Pe. Guilherme Whitmee, procurador geral dos padres palotinos, fosse enviado à América Latina para averiguar a viabilidade de estabelecer uma Missão entre os imigrantes europeus.

Os imigrantes italianos vindos do norte da recém unificada Itália, ao chegarem ao sul do Brasil, neste caso, na Quarta Colônia, tinham como referência identitária a sua região na Itália e sua vida ao redor da Capela. Nesse sentido, a figura do sacerdote era fundamental e fazia parte da vida cotidiana dos italianos. Sem apoio e assistência religiosa por parte do Estado brasileiro, resolveram por bem se reunirem, e promover a vinda de sacerdotes da Itália.

Com isso, os colonos imigrantes, não mediram esforços para garantir a sua assistência religiosa e, também, educacional, fator imprescindível na expressão da própria cultura. Nesse ínterim, é que chegam os Palotinos como uma ação missionária na América do Sul. Em 1885, vem para a Quarta Colônia de Imigração Italiana do RS, mais especificamente para Vale Vêneto (atual distrito do município de São João do Polêsine), como também, para Montevidéu no Uruguai e para Mercedes na Argentina.

¹ Genésio Bonfada é padre palotino da Província Nossa Senhora Conquistadora de Santa Maria – RS – Brasil.

A presença dos padres palotinos na Argentina está vinculado à imigração irlandesa, a qual possuía necessidade de assistência religiosa² paroquial e na área da educação. O vínculo dos palotinos com os imigrantes irlandeses se dá pela religiosidade e, pelo fato de, na Congregação Palotina, existir padres irlandeses, o que facilitou a comunicação. Acredita-se que nesse país a vinda dos palotinos foi motivada também pela própria situação de crise vivenciada pela Igreja (O'Neill, 1994), porque, entre 1880 e 1890, houve muitas ações para descristianizar a sociedade: violência física, queima do Colégio do Salvador da Companhia de Jesus, guerra contra os índios na conquista do deserto (destruição das nações indígenas de suas terras por meio da violência, fome e peste). A Igreja, teoricamente, deveria evitar as ações promotoras da violência, no entanto, sacerdotes aprovaram a campanha do deserto e a perseguição aos índios. O povo, o patriciado e a aristocracia conservaram os valores religiosos, e pressionaram a Igreja Católica sobre o direito de anunciar a palavra de Deus sem restrições.

No Uruguai, no porto Montevideu, convergiam embarcações que navegavam no Atlântico Sul. Muitos navios de diferentes bandeiras atracavam para abastecimento, originando um fluxo significativo de pessoas de diferentes nacionalidades. Segundo O'Neill (1994), a família inglesa, dos Jackson, estavam construindo uma igreja em honra de Nossa Senhora de Lourdes. A igreja se localizava próximo ao porto, com a finalidade de servir de sede pastoral aos marinheiros que passavam e à população estrangeira da cidade. A família Jackson, sabendo da passagem pela cidade do Pe. Whitmee, procurador Geral dos padres Palotinos, foi ao seu encontro e ofereceu-lhe a igreja e uma casa próxima da mesma, nas seguintes condições: dar assistência espiritual aos marinheiros e imigrantes, sobretudo aos ingleses, alemães e italianos e abrir uma escola. Então, os palotinos se estabelecem na igreja Nossa Senhora de Lourdes e na casa ao lado, em 15 de junho de 1886. A comunidade de Montevideu começa sua pastoral chamando-a o "apostolado del mar". Atualmente, os palotinos seguem prestando serviços a essa comunidade.

Após essa rápida contextualização histórica sobre a vinda dos Palotinos para o Rio Grande do Sul, Buenos Aires e Montevideu, faz necessário explicar sobre a vida e o carisma de Vicente Pallotti, cuja obra proporcionou o desenvolvimento do catolicismo junto a situações específicas, e uma vez que, sem dúvida, sua existência e testemunho influenciaram

² PINASCO, Mariano, religioso palotino, em entrevista concedida por e-mail à Revista IHU On line. Disponível em: <http://www.unisinos.br/ihuonline/index.php?option=com_eventos&Itemid=26&task=evento&id=214&id_e_dicao=299>. Acesso em: 01 de junho de 2009.

diretamente seus seguidores. Por isso, neste trabalho serão abordados aspectos anteriores à existência e configuração da atuação da Congregação Palotina.

Conforme Wallhof (1989), Vicente Pallotti, o fundador da Congregação Palotina, nasceu em Roma, no dia 21 de abril de 1795, e morreu no dia 22 de janeiro de 1850. Ele viveu no seio de uma família de classe média extremamente religiosa, católica, praticante das virtudes cristãs. Com dezesseis anos, ingressou no estudo eclesiástico. No dia 16 de maio de 1818, com vinte e três anos recebeu a ordenação sacerdotal. Segundo Walhof (1989), como sacerdote, Pallotti era freqüentemente convidado por responsáveis de seminários, colégio, conventos, hospitais, quartéis, retiros, paróquias, escolas noturnas, entre outras, para dar apoio e conselhos na execução de trabalhos sociais e em atividades pastorais. A partir da realidade social propiciada pelo contexto da Revolução Francesa e da Revolução Industrial, como percebeu suas convicções e propósitos católicos serem enfraquecidos e deturpados, tinha como missão reavivar a fé e reacender a caridade, valores que estavam sendo esquecidos pela sociedade liberal e capitalista que se consolidava. A Igreja Instituição passava por sérios questionamentos em sua estrutura centralizada, e, conforme afirma Pizzolatto:

A sociedade muda vertiginosamente, os parâmetros e os valores são outros. Não mais a mística, não mais os princípios perenes que vêm do alto e que iluminam a moral, a consciência. Não mais o domínio teocrático, piramidal, sacerdotal-monárquico. Na entrada da modernidade rejeita-se tudo o que traz as marcas do passado medieval ou feudal. A novidade é o iluminismo! A luz vem do subjetivo, do individual, do democrático (2003, p. 50-51).

Vicente Pallotti pretendia que as pessoas integrantes da Igreja Apostólica Romana permanecessem unidas: sacerdotes, irmãos, irmãs e leigos. Pallotti vai dar outro *stato* ao leigo, insistindo na sua participação ativa na Igreja, pois, para ele, o leigo deve ser parte integrante da Igreja e deve influenciar nas decisões desta instituição.

Nesse sentido foi fundada a Pia União do Apostolado Católico, por Vicente Pallotti, em 4 de abril de 1835, e, segundo o Estatuto Geral (2003, p. 24), tem o propósito de ser: “uma comunhão (*communio*) de fiéis que, segundo o carisma de São Vicente Pallotti, promovem a co-responsabilidade de todos os batizados para reavivar a fé e reacender a caridade na igreja e no mundo e levar todos à unidade em Cristo”.

Vicente Pallotti deu continuidade a muitas obras educativas, a fim de incluir os jovens pobres. Eram escolas religiosas que funcionavam no turno da noite.

Com o crescimento da organização, os membros constituintes da União do Apostolado Católico (UAC) sentiram a necessidade de destinar um órgão responsável pela coordenação

da obra. Nesse momento, começa a ser projetado a Congregação dos padres e irmãos, criada para se colocar a serviço da UAC, pois, conforme documento de sua constituição, ela não pode ter o fim em si, por ser uma parte de um todo da UAC.

O desenvolvimento da Congregação dos Padres Palotinos, desde o início, é lento, devido ao fato de não possuir leis e obrigações bem definidas. Para que houvesse continuidade, a obra teve que ser moldada de acordo com o sistema rígido da Igreja, criando regras para garantir a vida e a ação comunitária.

O autor Hettenkofer (2003) afirma que Vicente Pallotti objetivava uma igreja onde todos deviam participar; os consagrados à vida religiosa e os leigos. Para ele, a política pedagógica palotina cumpre realizar o itinerário da educação, o aperfeiçoamento moral do homem, fundamentada na metodologia utilizada por Cristo em sua vida e ensinamentos. Ou seja, com coerência e testemunho.

Pe. Edgar Ertll³, conta que o ponto integrador dos palotinos na América Latina; especificamente a integração, dá-se por meio da sede de sua província Nossa Senhora Conquistadora em Santa Maria, RS\Brasil, através do Colégio Máximo Palotino, que, desde a origem (1958), é considerada uma obra internacional, onde acontece a formação de jovens candidatos ao sacerdócio. A forma como acontecem os ensinamentos, ou seja, da Pedagogia Palotina, através da confiança, liberdade, cooperação e vida comunitária, no colégio Máximo Palotino, proporcionam aos membros da Congregação Palotina dos países vizinhos contenção de despesas⁴, enriquecimento cultural e integração política educacional.

Devido à missão dos Palotinos na formação de lideranças de comunidades, outras formas de integração nos diversos setores de atuação da Congregação vão acontecendo, como nos Colégios, Paróquias, Congressos, etc..

Com o objetivo de realizar em um registro acadêmico acerca do fator integração regional, que também perpassa a integração cultural por meio de uma instituição religiosa dedicada ao trabalho catequético, diocesano e à educação escolar, este trabalho, busca verificar de que forma a integração político pedagógica ocorre, através da análise dos Congressos Palotinos de Educação, no período compreendido entre os anos de 1994 e 2007.

³ Edgar Ertll é padre palotino, Reitor do Colégio Máximo Palotino situado na cidade de Santa Maria-RS. A entrevista foi realizada por André Orsolin em 11 de setembro de 2008, Santa Maria, RS.

⁴ Para a Congregação Palotina torna-se viável, economicamente, concentrar os estudantes no Colégio Máximo Palotino, tendo em vista que a Pedagogia é a mesma a todos, e o número de candidatos ao sacerdócio dos países vizinhos, é muito reduzido em relação ao Brasil.

Os Congressos de Educação Palotina que ocorreram na Argentina e Brasil, reunindo professores, funcionários, padres, irmãs e irmãos dos colégios, tem como objetivo evidenciar o carisma palotino: reavivar a fé e reacender a caridade, na prática educativa.

Considerando-se a educação institucional uma forma de direcionar ou lapidar a maneira de viver das pessoas, por vezes, pode servir a interesses de uma parcela da sociedade, de acordo com suas intenções. Por outro lado, é uma ferramenta que funciona com o intuito de esclarecer a sociedade sobre determinadas ações realizadas em vários campos de atuação, inclusive das relações internacionais.

Assim, neste estudo, objetivou-se investigar as relações de integração política pedagógica no âmbito da Congregação Palotina na Argentina e Brasil no período de 1994-2007, através dos documentos dos Congressos de Educação Palotina. Para tanto, visa-se: de que forma a Congregação Palotina se articula, e de quais elementos se utilizou para auxiliar na fixação e adesão do processo educativo por meio dos documentos dos Congressos de Educação Palotina; analisar as cartas do VI e VII Congressos de Educação Palotina, com vistas a identificar as diretrizes de ação para comunidades escolares e sua área de integração; verificar a integração pela identidade do fundador, e as formas de implantação e manutenção dessa educação pelo diferencial do contexto de cada país.

A contextualização e o entendimento do objeto de estudo foram efetivados através de uma pesquisa bibliográfica e documental que abordaram o tema. Para evidenciar as práticas educacionais nos respectivos Colégios⁵, foi realizado um questionário com as direções pedagógicas do mesmo. As atividades desenvolvidas nos Colégios são muitas e variadas, e cabe aos diretores seu gerenciamento. Por isso, planejou-se aplicar um questionário aos diretores pedagógicos, inferindo-o como a forma mais eficaz de se obter uma visão completa das ações e resultados, diante dos trabalhos executados nas escolas. Foi aplicado um questionário aberto para o diretor pedagógico e um professor, ambos, do Colégio Antonio Alves Ramos (Santa Maria, Brasil) e para a diretora pedagógica do Colégio Nossa Senhora do Cenáculo (Porto Alegre, Brasil) e para um membro da Equipe de Coordenação Latino-Americana de Educação Palotina (ECLAEP), representando o Instituto San Patrício (Buenos Aires, Argentina). A obtenção de informações através dos questionários teve como objetivo evidenciar o que está sendo realizado em relação às diretrizes elaboradas nos Congressos de Educação Palotina e seus reflexos mais recentes na comunidade escolar. Nesse sentido, foi

⁵ Colégio Antonio Alves Ramos – Santa Maria/RS.
Colégio Nossa Senhora do Cenáculo – Porto Alegre/RS.
Instituto San Patrício – Buenos Aires/Argentina.

realizado uma maior investigação da prática pedagógica do Colégio de Santa Maria, Antonio Alves Ramos.

Nessa direção, a presente dissertação se encontra dividida, em três capítulos: no primeiro, “A Pedagogia Palotina”, apresenta os princípios norteadores dessa pedagogia; no segundo capítulo, “Os Congressos Latino-americanos de Educação Palotina”, apresenta as peculiaridades de cada Congresso, as Cartas, o Questionário e uma análise dos mesmos visando identificar as diretrizes de ação para comunidades escolares e áreas de integração, e se há integração pela identidade do fundador, bem como a manutenção deste norte educacional, e no terceiro capítulo “O Colégio Antonio Alves Ramos de Santa Maria e sua vivência educacional”, apresenta a sua prática pedagógica e sua conexão com os Congressos.

Assim, sendo, este estudo leva à percepção e à relação que a concepção crítica de educação no Brasil, fundamentada em Paulo Freire e Moacyr Gadotti, tem a ver com a política pedagógica adotada pelos Palotinos em suas escolas, especialmente no que Gadotti (2003, p. 18) defende: “a teoria educacional visa à formação do homem integral, ao desenvolvimento de suas potencialidades, para torná-lo sujeito de sua própria história e não objeto dela”.

2 A PEDAGOGIA PALOTINA

A missão da Igreja Católica, dar prosseguimento da prática de Jesus, isto é, a evangelização, com a finalidade de salvar a humanidade, amplia-se de acordo com as transformações da sociedade. Não consiste em apenas anunciar uma mensagem do passado, mas em reconhecer as mudanças e interpretá-las baseando-se no evangelho, para responder às necessidades de cada geração, por isso, é necessário conhecer e compreender os novos problemas e anseios da humanidade.

A Igreja sempre teve consciência de seu compromisso com a educação, e contribui constantemente no progresso científico, intelectual e cultural da humanidade. Conforme o Concílio Ecumênico Vaticano II, cabe à Igreja o dever de educar, de favorecer o desenvolvimento integral da pessoa humana. Conforme citação de Lôndero, retirada do *Gravissimum educationis* do Concílio do Vaticano II:

Por uma razão bem especial, cabe à Igreja o dever de educar. Não só porque deve ser reconhecida como sociedade humana capaz de transmitir a educação. Mas, antes de tudo, porque lhe incumbe anunciar o caminho da salvação aos homens todos, comunicar aos fiéis a vida de Cristo, ajudando-o por uma solicitude contínua a atingirem a plenitude desta vida. Ao mesmo tempo, porém, oferece ela seus préstimos aos povos todos para promover o desenvolvimento integral da pessoa humana, para modelar ainda o bem da sociedade terrestre e a edificação do mundo, de maneira mais humana (2002, p. 551-552).

De um modo geral, a contribuição mais eficaz que a Igreja Católica dá à educação é através de suas escolas, quando orienta a cultura humana para a salvação, iluminando pela fé o conhecimento que os educandos vão adquirindo do mundo, da vida e do próprio homem.

Ao assumir o papel da educação, a Igreja proporciona à sociedade ambientes específicos, onde crianças e jovens podem desenvolver a formação profissional, pessoal e espiritual. Com características próprias, através da oração e da disciplina, conduz o estudante aos princípios cristãos.

Na tarefa de ensinar, nas escolas católicas, encontram-se professores leigos, professores de outras Igrejas cristãs, professores que professam outras religiões, bem como, alunos com divergentes características religiosas. Não obstante, percebe-se, que a Igreja Católica está aberta, em termos de educação, a todas as pessoas, pelos seguintes motivos: no caso de professores, pela ausência de professores extremamente católicos; no caso de alunos, pelas questões econômicas, pois aumentando a quantidade de alunos há um aumento

significativo na arrecadação devido ao reconhecimento do serviço prestado; e, ainda, pela falta de pessoas dispostas a se dedicarem em prol da Igreja (padres, irmãos e irmãs) exercendo atividades no campo da educação.

Um exemplo de educação são as primeiras comunidades cristãs, descritas no livro dos Atos dos Apóstolos, na *Bíblia Sagrada*, que exerciam essa tarefa através da solidariedade, dispondo a todos o que possuíam, isto é, repartiam bens com alegria. Esse trabalho educativo acontece, no decorrer da história, de forma progressiva e, conforme a necessidade de cada época, incluindo pessoas que fundamentam um projeto pessoal de vida à educação e à cultura.

A igreja, tendo consciência de que faz parte de sua missão evangelizadora a educação, propõe aos religiosos que se dediquem a mesma com entusiasmo e caridade. Igualmente, ressalta que, por meio da educação institucional, é possível atingir a perfeição da caridade. Para tanto, a Igreja se utiliza da proposta de Vicente Pallotti, quando ele convoca todos, independente de suas atividades, para agir com caridade, pois não basta apenas crer em Deus e ensinar o evangelho, é preciso agir, isto é, desenvolver atividades no meio onde estão inseridos, de acordo com a população e às necessidades locais.

Ao entrar em contato com a Pedagogia Palotina, através de textos, artigos, livros, percebe-se a influência de Paulo Freire e, por conseqüência, de Moacir Gadotti, quando os escritos evidenciam a importância que o ser humano deve ter em perguntar sobre si e sobre as realidades nas quais sua vida está envolvida.

Percebe-se que para haver um progresso com a educação, na formação integral do aluno, é preciso dar ênfase à elaboração de perguntas, uma vez que, a partir de questionamentos, impulsiona-se à compreensão plena da vida, com suas adversidades e limites naturais. Com a aceleração da tecnologia e das mudanças repentinas atuais, perguntar não encerra uma questão de curiosidade dos intelectuais, mas uma questão de sobrevivência.

Pode-se questionar sobre a importância de educar e o motivo dessa ação, que deve ser uma atitude do educador palotino. Conforme Lôndero:

Nós somos educadores cristãos e trabalhamos em escolas palotinas. Para todo o cristão fiel, o paradigma de sua identidade é Jesus Cristo. Ele é e permanece o ponto de referência válido e necessário para todo o agir cristão. Enquanto palotinos, nós nos compreendemos e nos definimos a partir da natureza do nosso carisma e da nossa espiritualidade (2002, p. 543).

Os acontecimentos vivenciados em relação ao comportamento humano, diante da realidade econômica, política, social, cultural e religiosa, são de despreocupação com o futuro, e, em última instância, com a vida; pois, a ânsia da obtenção de dinheiro rápido, de

bens materiais, implica no abandono de muitos valores promotores da dignidade. Partindo desse pressuposto, a missão do educador é olhar o mundo, interpretá-lo, formular perguntas e tentar responder as interpelações da realidade, de forma eficaz, proporcionando uma direção para a vida dos educandos. Não obstante, dar-se conta das mudanças e, com elas, de maneira diferenciada, trilhar os caminhos da educação.

A educação, complexa e totalizante, supõe-se, visa o desenvolvimento das potencialidades do ser humano em todas as etapas, para que ele possa integrar-se, harmoniosamente à sociedade, e uma vez que, por esse intermédio, são transmitidos os valores, os conhecimentos e o sentido da vida às pessoas.

Conforme Jaeger (1986), os gregos propunham uma educação que proporcionava uma razão digna para viver aos educandos. Essa pedagogia tinha como objetivo a formação da pessoa na sua totalidade: corpo, alma, imaginação, razão, caráter e espírito. Entende-se que a escola não deve somente visar à utilização de uma tecnologia determinada, mas formar seres humanos capazes de conduzir a própria vida frente às adversidades.

Evidenciando-se a educação em sua totalidade, recorda-se uma mensagem dirigida aos professores que foi encontrada em um campo de concentração nazista:

Prezado professor. Sou sobrevivente de um campo de concentração. Meus olhos viram o que nenhum homem deveria ver. Câmaras de gás construídas por engenheiros formados. Crianças envenenadas por médicos diplomados. Recém-nascidos mortos por enfermeiras treinadas. Mulheres e bebês fuzilados e queimados por graduados de colégios e universidades. Assim, tenho minhas suspeitas sobre a Educação. Meu pedido é: ajude seus alunos a tornarem-se humanos. Seus esforços nunca deverão produzir monstros treinados ou psicopatas hábeis. Ler, escrever e aritmética só são importantes para fazer nossas crianças mais humanas. (DOWBOR, 2001, p. 5).

Conforme a pedagogia palotina, os pedagogos devem se empenhar em vivenciar os princípios evangélicos e imitar o pedagogo Jesus Cristo. Conforme Rubim (2002)⁶, Vicente Pallotti não deixou uma elaboração escrita sobre pedagogia, mas um testemunho em que o palotino deve ser conduzido pela força do amor, pela lei escrita nos corações. O pedagogo palotino deve ser impulsionado pela força do amor e da lei escrita nos corações e não simplesmente pela força das obrigações assumidas ou pela disciplina. Talvez, a união dessas dimensões possa ser a ideal, onde uma complementa a outra.

Ainda de acordo com Rubim (2002), a pedagogia palotina é fundada em valores ontológicos e, por isso, é uma pedagogia de confiança, de liberdade, de caridade, comunitária

⁶ Artigo: Por uma Pedagogia Palotina, publicado no livro Horizontes Palotinos, organizado pelo Pe Ângelo Lôndero.

e de integração de valores naturais. Nesse sentido, foram realizadas algumas experiências significativas nas casas de formação de jovens candidatos ao sacerdócio.

A experiência de nosso Seminário, fundada na hipótese desses princípios maiores de uma pedagogia palotina, começou em 1958. Começou por se manifestar em atitudes de maior liberdade e de maior espontaneidade para os seminaristas. Há vários fatos indicativos como: o fato de dispensarem a batina para o esporte, de terem maior contato com a sociedade em geral e, em especial, maior relacionamento com a mulher, ou de participarem mais tarde de reuniões dançantes, a liberdade de irem ao cinema ou ao teatro, etc. (RUBIM, 2002, p. 534)⁷.

Nesse caso, o alicerce da pedagogia, deve estar sustentado nas bases da ontologia e da teologia, em comunhão com a psicologia e a sociologia. Conforme Rubim (2002, p. 534), “o agir humano pode ser avaliado e valorizado por ações e reações meramente externas, percebidas imediatamente pelos sentidos, e muito mais, medidas e sujeitas a estatísticas”. Conforme esse autor, o ontológico escapa às medidas, às constatações, às estatísticas e às programações; é o que está fora do controle e das previsões. Sobre essa pedagogia, há relatos de estudantes que vivenciaram tal forma de educação. Como exemplo, tem-se o relato de um seminarista argentino, Tomás Rosales, sobre o tipo de educação do Colégio Máximo Palotino de Santa Maria:

Se parte del hecho fundamental de que la causa eficiente de toda educacion, y de toda vida espiritual es Dios. Y por esto, esto trae como consecuencia, por parte de los educadores, una gran confianza em que Dios está actuando, em que El está conduciendo a cada alma. Y también trae um encuentro personal com Dios y com la SSma. Virgen, un encuentro vivencial, real y profundo. Y entonces se despertarán todas las energias del educando, y el amor moverá todas sus potencias, el amor de Dios moverá su voluntad. De esta manera el educando irá avanzando firme em su vida espiritual y no estará expuesto a quebrarse después de un trecho largo o corto de camino. De esta manera no se expone a que el educando comience a fabricarse su vida espiritual, a que comience a marchar a base de un mero voluntarismo, a bases de energia humana unicamente (RUBIM, 2002, p. 535)⁸.

⁷ Artigo: Por uma Pedagogia Palotina, publicado no livro Horizontes Palotinos, organizado pelo Pe Ângelo Lôndero.

⁸ Se parte do feito fundamental de que a causa eficiente de toda educação, e de toda vida espiritual é Deus. Por isso, isso traz como consequencia, por parte dos educadores, uma grande confiança em que Deus está atuando, em que Ele está conduzindo a cada alma. E também traz um encontro pessoal com Deus e com a Santíssima Virgem, um encontro vivencial, real e profundo. E então se despertarão todas as energias do educando, e o amor moverá todas suas potencias, e o amor de Deus moverá sua vontade. Desta maneira o educando irá avançando firmemente em sua vida espiritual e não estará exposto a quebrar-se depois de um trecho longo ou curto do caminho. Desta maneira, não se expõe que o educando comece a tecer sua vida espiritual, que comece a marchar a base de um mero voluntarismo, a bases de energia unicamente humana [Tradução Nossa].

Com o testemunho de vida, o educador oferece aos seguidores a possibilidade de crer no ontológico, onde o comportamento se embasa na natureza humana e no preceito do amor; em resumo, na vida de Jesus Cristo.

Crer no ontológico implica em educar na confiança, fixando a atenção no caminho que o educando segue para atingir o objetivo final, onde, por vezes, durante o percurso, o próprio pode falhar. É necessário destacar que cada ser possui um ritmo próprio na evolução como pessoa singular em um ambiente coletivo. Trata-se de aceitar e confiar na realidade atual e naquela que se renova para cada um, visando o constante crescimento dos educandos.

A educação acontece para que o educando seja responsável pelos seus atos e tenha consciência do que deseja. Segundo Rubim (2002), significa educar para a liberdade.

A liberdade, em consequência, não é simplesmente a faculdade de fazer o que se quer, mas é a faculdade de fazer o que se quer razoavelmente, isto é, orientado por motivos razoáveis, por razões do querer. E as razões do querer quem indica é o bem, toda a escala do bem. Esta somente a razão nê-la poderá dar. Ademais, em se tratando do agir cristão, a escala do bem se modifica, ou melhor, se aperfeiçoa, porque a razão começa a ver com a luz nova e mais perfeita o que acontece através da fé (RUBIM, 2002, p. 536).

Nesse viés, o educador passa a ser um mediador, e não o senhor do bem e da salvação, visto possuir condições nas quais precisa confiar para que o exercício da liberdade do educando não seja somente um risco, mas um apelo à liberdade.

De acordo com o processo pedagógico, a caridade admite alguns degraus que se fazem necessários para o educando a percorrer. “Primeiro, fazer o bem aceitando não sermos reconhecidos; segundo, fazer o bem aceitando que nos julguem mal; terceiro, fazer o bem aceitando que julguem termos feito o mal” (RUBIM, 2002, p. 538). A realidade expressa nos degraus remete ao julgamento da vida de Jesus Cristo, julgado como malfeitor, com extrema falta de reconhecimento e total inutilidade. Rubim (2002) ainda faz menção em relação à caridade e à justiça, relatando que a ação pedagógica centrada na caridade e diversa da ação centrada na justiça, em que os homens são incapazes de fazer justiça, de separar o bem e o mal, pois no mundo cristão o bem e o mal convivem juntos.

Em educação, como em qualquer outra circunstância, corremos o risco de arvorarmos a justiça em critério último. Fazêmo-lo sempre que colocamos o acento de educação na disciplina, no cumprimento de obrigações, nos princípios seletivos. As pessoas terminam sendo julgadas pelo que rendem ou pelo que cumprem. (...) Uma educação centrada sobre a caridade, ao contrário, nos leva à aceitação do outro e à nossa própria aceitação pelo que o outro é e pelo que somos (RUBIM, 2002, p. 540).

O fundamento da pedagogia palotina, segundo Rubim (2002), é a caridade; por ela, educa-se para a confiança, e nela segue-se livre frente a si e aos demais.

Constantemente, o educando palotino deve vivenciar os valores naturais que a vida oferece, como por exemplo: amizade, abraçar, beijar, vibrar com as alegrias, entristecer-se com o sofrimento e participar das mais variadas convivências em nível social, o que lhe possibilita a convivência em comunidade.

Nessa direção, refere-se à comunidade que tange a comunhão das pessoas, conseqüentemente suas intenções e vontades, isto é, pessoas unidas pelos mesmos objetivos. Conforme Rubim:

A comunidade, portanto, condiciona laços de profunda amizade entre as pessoas, criando assim um verdadeiro clima para a confiança, para a aceitação mútua, para a liberdade. É como o hábitat para a personalidade. Dessa forma cria as verdadeiras condições para a educação (2002, p. 542).

O exercício da educação é realizado em comunidade, por isso exige o diálogo entre todas as áreas do conhecimento, proporcionando a humanização das instituições de ensino. O entendimento de que o diálogo é fundamental para o desenvolvimento intelectual das instituições é uma das características dos educadores que visam o equilíbrio na evolução em suas adversidades; pois, a construção dos projetos, para obtenção de uma vida digna para todos, só pode ser construída mediante parcela intelectual, uma vez que, cada um, a sua maneira, está, em algum momento, atento a detalhes significativos na construção social.

O processo educativo se dá de diversas formas, de acordo com as particularidades de cada país, conforme as características culturais determinantes, na intenção de adquirir o conhecimento necessário para suprir necessidades e para o desenvolvimento integral. Para melhor entender esse processo, faz-se necessário dissertar sobre alguns aspectos que influenciaram e influenciam a formação e a permanência da pedagogia palotina, tanto na pastoral em geral, como nas escolas.

A Pedagogia Palotina, educação cristã, dá-se a partir da *Bíblia Sagrada*. Esse modo de ensinar inicia com a pedagogia do Antigo Testamento (A.T.), onde apresenta Deus como o primeiro educador, e, como conseqüência, Dele deriva a autoridade dos demais educadores. A educação que as pessoas vivenciaram no A.T. foi conduzida por Deus, quando Ele guia o povo a maturidade, preparando-o para que não colocasse o fundamento da vida nos bens materiais, devendo dedicar a eles somente respeito e justiça, porque o fundamento está na lei universal do amor. Para isso, Deus usou de mediadores, também chamados de profetas, os

quais transmitiam ao povo a mensagem de Deus. Vale considerar que o povo, a exemplo do que se vivencia com os alunos na escola, era inquieto, questionador, subversivo, mas possuía o desejo de andar pelo caminho da abundância plena, ao encontro da harmonia e da realização do seu projeto de vida. No A.T., a pedagogia é conduzir o povo para Deus, considerado fonte de vida e felicidade.

A pedagogia do A.T. tem continuidade no Novo Testamento (N.T.), com a vida de Jesus, que é apresentado ao povo, e à humanidade, como o mestre por excelência. Jesus educa um grupo pequeno de pessoas, seus discípulos, através de acontecimentos e fatos, conduzindo-os aos valores do Reino de Deus. A forma como Jesus educava era simples, porém, profunda e desafiadora. Ele educava através do testemunho. Este fundamento é o fazer e não o dizer. Ensinava a todos, mas se percebe na trajetória de sua vida, que ia ao encontro dos excluídos, dos que não tinham acesso a nenhum tipo de educação, mas transitava, também, entre os considerados sábios.

Sem dúvida, Jesus é o modelo de educador; viveu três anos junto com seus educandos, os doze apóstolos. Tempo de crescimento pessoal e espiritual, numa relação de confiança em que tiveram a oportunidade de questionar o Mestre, sanar dúvidas em relação ao projeto de vida que lhes era apresentado para viver. Uma frase que resume a pedagogia de Jesus é retirada da Bíblia Sagrada do livro de Mateus, capítulo dez, versículo vinte e cinco: “Ao discípulo basta ser como o mestre”. Conforme Lôndero (2002, p.550), em se tratando da pedagogia de Jesus, “sua atitude foi contrária à dos falsos educadores, que procuram mais o seu êxito pessoal que o dos educandos”.

A missão de educar exige paciência, perseverança e amor. Jesus levava seus discípulos aos lugares onde havia silêncio para que pudesse realizar longas conversas. Mesmo nos momentos de extrema dificuldade de entendimento acerca de sua proposta, por parte dos discípulos, não desanimava, pois o amor à tarefa de educar é não desanimar, quando os resultados se apresentam contrários aos esperados. Para atingir o objetivo esperado, o educador deve ter vivido o que ensina, e amar a si mesmo, sua estima deve estar elevada para ser capaz de expressar carinho, acolhida, respeito, preocupação ao ponto de contagiar os educandos.

Outro aspecto da pedagogia de Jesus é ter consciência que a educação é um processo, isto é, é constante e muda a todo o momento. Nesse sentido, o educador precisa desenvolver a capacidade de observar, acolher e auxiliar no discernimento, questionar mais do que dar respostas. Conforme Lôndero:

O educador cristão, fiel à sua missão, é chamado a colaborar no processo de desenvolvimento das qualidades naturais do ser humano, já inscritas em nosso ser e que podem ser enriquecidas com a tonalidade distintiva e específica da visão cristã. Entre estas podemos citar a bondade, o amor, a responsabilidade, a justiça, a participação, a solidariedade e outras tantas (2002, p.563).

Diante das situações de desvalorização do ensino, os educadores, especificamente os palotinos, são chamados a reconstruir a vida, baseando-se na pedagogia de Jesus, visando construir uma cultura de paz que propicie o desenvolvimento integral do ser humano, para que o mesmo tenha atitudes éticas frente às transformações científicas, sociais, políticas, culturais e religiosas. Na medida em que é preciso agir eticamente Lôndero, afirma o seguinte:

Junto com o testemunho exige-se do educador uma atitude de profunda humildade. Vicente Pallotti tem uma linguagem dura para aqueles que são possuídos pelo espírito de domínio: “E, porque a caridade é humilde, por isso, na pia Sociedade, considere-se o espírito de dominação como a peste da mesma. Em consequência, sejam excluídos das atividades e das funções de chefia todos os que se mostrem animados pelo espírito de domínio (2002, p. 562).

Ao constatar que as mudanças ou transformações ocorrem, existe, necessariamente, a presença de um coordenador, o responsável por tudo que é descoberto, analisado; porém, alguém que dará ordens sobre a direção que se deve dar à descoberta que é de sua responsabilidade. É difícil existir uma instituição sem comando, porém esse deve ser exercido na forma de serviço, com firmeza, responsabilidade e conhecimento. Para Lôndero:

Diz-se que a pedagogia é um conjunto de doutrinas, princípios e métodos de educação e instrução que tendem a um objetivo prático. Se o objetivo é prático, ela deve ter incidência sobre a realidade e sobre as pessoas. Infelizmente isto não está acontecendo (2002, p. 564).

De acordo com essa realidade prática que se deseja, o sociólogo Pedro Demo (2000), afirma que enquanto a pedagogia fala de transformação, mas não a faz, o neoliberalismo não fala, mas faz. Por isso, a sociedade está sendo refém das inovações econômicas; onde a economia global tornou-se a turbina das inovações, “ultrapassando” as universidades e escolas.

Lôndero (2002) ainda destaca no artigo “A educação na trilha de Vicente Pallotti”, o que Pedro Demo nos diz em relação ao serviço que a educação presta à sociedade. Nesse sentido, é importante evidenciar:

que , à revelia de toda conversa pedagógica sobre cidadania, as coisas mudam sob a batuta do mercado. Infelizmente, estamos inseridos em sociedades que se movem

pelo mercado. Forçoso é reconhecer que a educação voltou a ser considerada tão importante, não por causa da cidadania, mas porque é útil à competitividade globalizada. Ironicamente, poderíamos dizer que o mercado “transformou” a educação, não o contrário (...). A pedagogia precisa deixar de oferecer aos quatro cantos conselhos inovadores, porquanto precisa, antes de mais nada, ser a prova da capacidade de inovação (2002, p. 564).

Seguindo este raciocínio, a pedagogia palotina contribui, quando Pe. Stanislaw Stawicki (2007), escreve o livro “A cooperação paixão de uma vida”, ressaltando que cooperação entre todos os seguimentos pode ser a maneira própria para que a inovação possa acontecer, de maneira eficaz, possibilitando à educação o exercício do desenvolvimento das potencialidades dos educandos, de maneira geral.

A pedagogia da cooperação encontra seu fundamento na vida de Vicente Pallotti. Stawick considera que:

O conceito da cooperação entre Deus e o homem, entre graça e esforço humano se desenvolverá em Pallotti na medida em que ele se envolve na vida da Igreja no mundo. Da experiência pessoal, ele passará para a presença específica na Igreja (2007, p. 492).

A atividade de formação de Vicente Pallotti era, sem dúvida, a consequência de sua vida espiritual, de sua formação pessoal e das marcas do contexto histórico. A proposta de Vicente Pallotti era promover, inseparavelmente, a cultura espiritual, científica e pastoral. A dedicação aos estudos (pesquisa) devia ser precedida pelo desejo de santidade, e guiada pelo critério da cooperação apostólica para a “glória” de Deus e à salvação dos homens. Vicente Pallotti insistia na tríade – vida espiritual, estudos e apostolado – evidenciando que ela consistia no fundamento de sua proposta para a cooperação.

Vicente Pallotti, conforme Stawick:

Pessoalmente convencido da importância da formação intelectual, propunha também aos seminaristas e padres debates e encontros de estudos. Ele reunia os seminaristas em pequenos grupos para lhes fazer “degustar o valor, a qualidade e a nobreza” das Sagradas Escrituras e do pensamento filosófico e teológico dos Padres e Doutores da Igreja. Para incentivar o amor pelos estudos, Pallotti fazia cada seminarista trabalhar em pequenas dissertações de quinze minutos aproximadamente sobre um assunto de teologia ou de filosofia (2007, p. 504).

A pedagogia palotina visa superar as fronteiras entre os homens, na intenção de que vivam o ideal da fraternidade reunindo todas as ferramentas necessárias para o desenvolvimento científico, social, político, econômico, cultural e religioso da humanidade. Para isso, é ousado quando, à luz da fé, Vicente Pallotti integra sua pedagogia à união com

Deus, sem a qual é considerado impossível unir-se aos homens. Nesse sentido, Lôndero colaboração quando afirma que:

A missão da União do Apostolado Católico é manter viva a chama do amor a Deus e também ao próximo. Quanto mais alguém se apaixona pela causa de Deus, isto é, centraliza toda a sua vida no mistério inefável de Deus, mais se sentirá impulsionado a amar o próximo, sobretudo os mais necessitados, que são os preferidos de Deus. Vicente Pallotti, mergulhado no mar da misericórdia de Deus, dizia: “Se formos verdadeiramente animados pelo espírito de caridade, trataremos sempre a todos com caridade, olharemos a todos com caridade, pensaremos em todos com caridade e falaremos de todos com caridade” (2002, p.554).

A política de Vicente Pallotti acontece motivada pela fé. A fé é o fundamento de seu olhar a todas às situações. Nesse ínterim, não pode ser considerada como ideológica, porque seu objetivo era reformar a Igreja com inteligência e coragem. Através da cooperação e da consciência de que tudo está em transformação é que o ser humano é um peregrino que, ao andar, se constitui.

Por isso, Stawick (2007, p.536) afirma que “traduzir em caminhos pedagógicos o conteúdo do “carisma do fundador”⁹ e colocar em prática algumas “estratégias educativas” que promovam a cooperação em todos os âmbitos da vida, parece-nos o desafio fundamental para o hoje da pedagogia palotina”.

Com o intuito de partilhar o que existe nas instituições palotinas, desde a década de 60, de acordo com a contextualização histórica, são realizados encontros, seminários, jornadas ou Congressos de Educadores Palotinos (Padres, Irmãos e Irmãs). Com o crescimento e o desenvolvimento dos Colégios, essas atividades estenderam-se também aos professores e funcionários leigos que atuam nos Colégios Palotinos, administrados pela Congregação das Irmãs Palotinas e da Congregação dos Padres Palotinos. Dessa forma, foram realizados os primeiros congressos: no ano de 1994, o I Congresso Latino-americano de Educação Palotina (CLEP), com o tema “Escolas Palotinas rumo ao bicentenário de São Vicente Pallotti”, em Santa Maria/RS - Brasil; no ano de 1997, realizou-se o II CLEP, com o tema “Valores na Educação, rumo ao novo Milênio”, em Santa Maria/RS - Brasil; em 1999, realizou-se o III CLEP, com o tema “Educadores Palotinos colhendo frutos... Lançando sementes..., no limiar do ano 2000”, em Santa Maria/RS - Brasil; no ano de 2001, realizou-se o IV CLEP, com o tema “Educador Palotino: chamado a reconstruir a vida”, em Santa Maria/RS - Brasil, devido ao aumento do número de participantes (padres, irmãos, irmãs, professores e funcionários)

⁹ Reavivar a fé e reacender a caridade.

sentiu-se a necessidade de criar uma equipe para coordenar os congressos. A partir de então, uma Equipe Interprovincial de Pastoral Educacional Palotina, com o objetivo de aprofundar o Carisma e a Espiritualidade nas Escolas Palotinas do Rio Grande do Sul foi formada. Essa equipe, na ocasião, era integrada pelas Irmãs da Província Nossa Senhora Aparecida, responsáveis pela Pastoral Educacional, e por um Padre, representando a Província Nossa Senhora Conquistadora. No ano de 2003, realizou-se o V CLEP, com o tema “Educador Palotino: Identidade e Missão”, Adrogué/Buenos Aires – Argentina. Nesse congresso, todas as escolas da Argentina, Brasil e Uruguai estiveram representados. No ano de 2005, realizou-se o VI CLEP, com o tema “Educação palotina, fazendo a diferença, em Vale Vêneto”, município de São João do Polêsine/RS – Brasil. No ano de 2007, realizou-se o VII CLEP, com o tema “Educação Palotina em busca da plenitude da vida”, em São Leopoldo/RS - Brasil.

Vários registros foram realizados no decorrer dos Congressos; todavia, somente nos dois últimos (VI e VII Congressos) foram redigidas cartas em relação aos temas abordados, bem como diretrizes a serem seguidas pelas escolas.

Percebe-se que as ações educativas desenvolvidas atualmente nas escolas vão ao encontro do carisma do fundador. Nesse contexto, surgem os Congressos Latino-americanos de Educação Palotina, espaços em que são realizados momentos específicos de formação para professores e funcionários das escolas palotinas.

3 CONGRESSOS LATINO-AMERICANOS DE EDUCAÇÃO PALOTINA

A organização dos Congressos Latino-Americanos de Educação Palotina justifica-se pelo interesse das instituições de ensino palotinas em dar continuidade à caminhada de discussão, à atualização e ao aprofundamento da temática da educação em geral. Não obstante, em função dos princípios que norteiam a pedagogia palotina, dos elementos que compõem o carisma e a espiritualidade, bem como da integração das comunidades educativas palotinas da Argentina e do Brasil, a fim de estabelecer critérios que possibilitem constituir a identidade palotina referente à educação.

Os Congressos até aqui realizados totalizam sete, cada um com suas particularidades. Através desta pesquisa, percebe-se que houve um aprofundamento constante nos temas abordados, no desenvolvimento da equipe de coordenação, no número de participantes, no local onde aconteceram, na escolha das datas, entre outras.

Nessa parte inicial do capítulo privilegamos os registros das informações e dados pesquisados nos relatórios dos Congressos para, posteriormente, apresentar a análise no item 3.1 Análise dos Congressos Latino-Americanos de Educação Palotina.

O I Congresso Latino-Americano de Educação Palotina ocorreu do dia 23 ao dia 25 de setembro de 1994, em Santa Maria/RS - Brasil. A perspectiva dos participantes era, além da troca de experiências entre as escolas palotinas, o aprofundamento da espiritualidade palotina.

O II Congresso Latino-Americano de Educação Palotina ocorreu do dia 30 ao dia 31 de agosto de 1997, em Santa Maria/RS - Brasil. Na ocasião, foi realizado um estudo acerca das relações estabelecidas com os professores e como as mesmas acontecem. Discutiu-se que o professor precisa dar-se conta que o aluno é “uma pessoa”, portanto, um ser que possui sentimentos, desejos, emoções, medos, paixões, sonhos, dificuldades, alegrias, tristezas, etc.

Nesse sentido, surgiram alguns questionamentos: como as pessoas devem interagir diante das crises que a humanidade vivenciou no século XX? Que lições o homem aprendeu? Na sequência dos estudos, constatou-se que o ser humano precisa de modelos para se desenvolver, por isso, surgiu a pergunta: quando os educandos observam um professor o que eles "visualizam"? Educar implica em uma troca de experiências, pois a transformação acontece tanto para quem ensina como para quem aprende, pois, na realidade, ambos aprendem. Nesse viés, faz-se necessário realizar um exame de consciência, onde a dimensão do erro dirá o nível de consciência que as pessoas desenvolveram durante o processo de

educação. Quem educa ou trabalha com a educação institucional exerce um ato político, porque trabalha com pessoas. O professor, ao vivenciar as dimensões políticas, sociais e afetivas, está transmitindo uma conduta aos educandos, portanto, na atividade que exerce agir conscientemente é fundamental. O professor, ao se dar conta que também é um aprendiz e que precisa refletir sobre o que faz em cada trabalho realizado, desperta nos educandos o desejo de um novo momento, isto é, deixa saudades e, com autoridade, transmite que tem condições de auxiliar a si mesmo e aos outros.

Neste Congresso, percebeu-se que com os avanços tecnológicos a integração mundial se faz possível e proporciona uma convivência entre os povos onde um pode auxiliar o outro, através da cooperação. Não obstante, que a integração mundial, por um lado, aumentou o número de excluídos, já que o acesso às novas tecnologias só é possível àqueles que têm boas condições financeiras; por outro lado, proporcionou a circulação de informações com maior rapidez. Através de análise referente, é preciso providenciar acesso às novas tecnologias a quem desejar, em função do maior conforto que podem viabilizar a todos. Diante das novidades tecnológicas, é importante perceber que a escola não é o lugar específico da mudança, mas o lugar aonde as crianças vão se preparar para exercer de maneira ainda mais efetiva o papel da cidadania, através da sistematização do aprendizado realizado na instituição de ensino.

A avaliação deste Congresso foi realizada diante de duas realidades: o que foi significativo e quais são as propostas para aprimorar os próximos Congressos, para isso, os participantes foram divididos em pequenos grupos.

a) O que foi significativo segundo os congressistas: o impulso carismático (criatividade, renovação e amor); as teorias apresentadas; a importância de sentir a "presença de Deus", mesmo diante das transformações; a acolhida (chegada e durante); a participação de pais e alunos; discutir a pedagogia palotina com todas as escolas; a construção deve ser em equipe; o debate sobre a importância do papel do professor na sociedade; questionamento sobre o modelo de educação que as escolas palotinas adotam; o amor como forma de educar os alunos; a integração entre as escolas; os momentos de espiritualidade e a participação dos educadores da Argentina¹⁰.

b) Propostas: que cada professor busque sua verdade e autenticidade na realização do trabalho, vivenciando a mudança pessoal, acreditando que, através do trabalho, ele possa auxiliar no desenvolvimento integral dos educandos; reservar um tempo maior às trocas de

¹⁰ FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [1994]. Não paginado, xerocado.

experiências (intercâmbio); em nível de escola, assumir o compromisso de trabalhar em equipe, direção e docentes, para que a educação aconteça de forma harmônica; em nível da educação palotina, que seja elaborado um projeto que direcione a pedagogia palotina; mais encontros em nível de formação nas escolas, internamente, com uma proposta única de ação; dar um tempo para assimilação do que foi estudado para juntos somarem e serem co-responsáveis pela construção dos objetivos maiores que são a educação e a construção do conhecimento, através do resgate dos valores¹¹.

O III Congresso Latino-Americano de Educação Palotina ocorreu de 25 a 27 de junho de 1999, com o tema: "Educadores Palotinos, colhendo frutos... lançando sementes... no limiar do ano de 2000", na localidade de Santa Maria/RS, Brasil. Neste Congresso, estudou-se a "Avaliação", numa perspectiva de superação da classificação e da exclusão. Esse tema foi abordado pela professora Thereza Penna Firme que ressaltou o caráter diagnóstico e o de oportunizar o crescimento do aluno: avaliar para ver em que aspectos o educando precisa melhorar. Após essa abordagem, os professores discutiram o tema em grupos, realizando, a seguir, um seminário, onde cada grupo teve a oportunidade de expressar o trabalho que vem sendo realizado nas diferentes escolas.

No decorrer, a palestra proferida pelo Pe. Valdemar Munaro proporcionou momentos de reflexão, tendo como base o Evangelho, alertando os educadores sobre a importância de viver com entusiasmo e encantamento, contemplando os valores essenciais que conduzem o homem ao bem, ao encontro de si mesmo, com os irmãos e com Deus. Discorreu também sobre São Vicente Pallotti, recordando a todos a natureza de apóstolo que existe em cada um, destacando a liberdade, a confiança e a caridade como os pilares da Pedagogia Palotina. O momento de espiritualidade foi contemplado com uma Celebração Eucarística. No encerramento, houve um momento de troca de experiências entre as escolas participantes, onde cada uma teve oportunidade de relatar as principais atividades e projetos educativos.

Cada Colégio fez a avaliação deste Congresso. Eis alguns relatos:

a) Colégio Antonio Alves Ramos (Santa Maria-RS, Brasil):

Ao falarmos em educação, temos presente o desenvolvimento de todas as potencialidades da pessoa, para que o aluno se torne sujeito do processo de conhecer, e conseqüentemente um cidadão autônomo. Neste contexto, avaliar é diagnosticar os conhecimentos, retomar as dificuldades e deve ser realizada de uma

¹¹ FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [1994]. Não paginado, xerocado.

forma participativa. A avaliação precisa contemplar as várias dimensões do conhecimento, e deve partir de critérios bem definidos. O Congresso foi positivo devido à troca de experiências e dos trabalhos apresentados. Porém, faltou clareza na opção pelos excluídos como Vicente Pallotti fazia e percebe-se que as nossas escolas não possuem uma educação popular, a favor da vida, da solidariedade que questione as estruturas neoliberais que excluem milhares de pessoas. A pedagogia de Vicente Pallotti se expressa através do testemunho de vida nas transformações sociais. Diante dessa sociedade que exclui, que é individualista, que é consumista (...) O que fazemos como educadores?¹².

b) Colégio Nossa Senhora do Cenáculo (Porto Alegre-RS, Brasil):

“O Congresso serve como um momento de reflexão e auto-avaliação do nosso trabalho e na decisão de novas formas de agir”¹³.

c) Colégio San Vicente Pallotti e San Patricio (Buenos Aires, Argentina):

Consideramos que la base de la Educación debe darse em las familias, pero la escuela es el complemento necesario, donde el niño adquiere competencia y saberes que le demanda la sociedad para integrarlo a ella; lo más importante fue la unificación de criterios avaliativos pedagógicos para nuestras escuelas Palotinas; programar otros encuentros para que no se corte este intercambio.¹⁴(Manuscrito dos representantes da Argentina)¹⁵.

Todos esses relatos citados acima tiveram como intuito, o aprimoramento para os próximos Congressos que serão realizados.

O IV Congresso Latino-americano de Educação Palotina, sob o tema: "Educador Palotino: chamado a reconstruir a vida", ocorreu nos dias 12, 13 e 14 de outubro de 2001, na cidade de Santa Maria-RS, Brasil, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre a família palotina e sua espiritualidade, oportunizando a integração de todos os participantes da Pastoral Educacional Palotina, nas diversas realidades. Nesse sentido, os objetivos específicos foram: aprofundar a espiritualidade do educador palotino; perceber-se pertencente à família palotina e partilhar experiências vivenciadas nas diversas realidades onde se encontram Escolas Palotinas.

¹² FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [1999]. Não paginado, xerocado.

¹³ Manuscritos dos representantes do Colégio Nossa Senhora do Cenáculo. Data: 27 de junho de 1999. Encontrase no arquivo do Colégio Nossa Senhora do Cenáculo.

¹⁴ Consideramos que a base da educação deve acontecer nas famílias, mas a escola é complemento necessário, onde a criança adquire competência e saberes que a sociedade demanda para integrar-se a ela; o mais importante foi a unificação de critérios avaliativos pedagógicos para nossas escolas palotinas; programar outros encuentros para que não se corte o vínculo [Tradução Nossa].

¹⁵ FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [1999]. Não paginado, xerocado.

Até então, a organização dos Congressos era de responsabilidade das Irmãs Palotinas; a partir deste Congresso, os padres da Congregação Palotina começaram a participar na preparação e organização do mesmo.

Nas reuniões (encontros) realizadas para a preparação do evento foi elaborado pelos representantes das escolas: Instituto Vicente Pallotti e Nossa Senhora do Cenáculo - Porto Alegre, Rainha dos Apóstolos - Vale Vêneto, Colégio Antonio Alves Ramos e Colégio Nossa Senhora de Fátima - Santa Maria e Colégios da Argentina, o projeto sobre “Os princípios Norteadores para uma Identidade Palotina nas Escolas” (Anexo III), com a finalidade de unificar a prática educacional nos Colégios Palotinos.

No evento, cada Colégio apresentou um hino que o identificava, desenvolvendo o trabalho educacional com painéis das atividades educativas realizadas em suas dependências. Os trabalhos ficaram expostos durante todo o Congresso com o objetivo de socializar o que cada escola está desenvolvendo. Este Congresso contou com a participação de 130 pessoas: professores (leigos), padres, irmãs (religiosas), pais e funcionários.

De acordo com as atividades realizadas em grupos, foram apresentados os desafios que o educador palotino percebe na atualidade ao desenvolver as propostas educativas. Para tanto, foram apresentados os seguintes desafios: materialização dos educandos; despertar a espiritualidade; desenvolver a criticidade; superar a influência negativa dos meios de comunicação; trabalhar com as famílias para resgatar valores individuais; estabelecer o diálogo: escola X alunos; realizar o diálogo inter-religioso; conscientizar os educandos da necessidade de ter limites; interdisciplinaridade; distorção de valores; exclusão social; violência; conhecer a realidade do aluno; formação continuada; desmotivação do aluno; quantidade de tarefas que o professor precisa realizar; a falta de respeito; socializar o que está sendo feito; conciliar: preparação para o vestibular com os valores para viver em harmonia; manter o controle emocional diante das adversidades do dia-a-dia; o individualismo; a influência do MERCOSUL na Educação; a idolatria; as drogas; abrir-se a novidades tecnológicas; a indiferença em relação à educação; acompanhar a evolução do conhecimento de uma forma eficaz; e, a globalização¹⁶.

Para os desafios enfrentados nas escolas foram sugeridas possíveis soluções: acreditar no trabalho que é realizado; ser coerente; aprender com o aluno; buscar a união nas atividades realizadas; não desistir; ter paciência e persistência; proporcionar momentos que possibilitem a união entre a escola e as famílias; oportunizar encontros individuais com os pais; ter

¹⁶ FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [2001]. Não paginado, xerocado.

humildade para buscar auxílio de outros profissionais; palestras aos pais de como exercer a autoridade ao ponto de estabelecer limites aos filhos; adaptação do professor às necessidades dos alunos; continuar a realização dos congressos; planejamento em conjunto, aos menos entre os professores; formação permanente do professor e elaboração de um projeto único da Pedagogia Palotina para as Escolas Palotinas¹⁷.

Outro aspecto relevante discutido no Congresso aborda os elementos importantes que podem nortear o trabalho educativo palotino, isto é, os princípios para uma pedagogia palotina. Nesse sentido, algumas escolas relataram o seguinte:

a) Colégio Antonio Alves Ramos e Colégio Nossa Senhora de Fátima - Santa Maria:

Coerência e testemunho entre o que se é, diz e faz - essa deve ser a atitude do professor; evangelizar é um direito do Educador: proclamar Deus com seu estado de vida e na profissão: Testemunho no cotidiano, nortear o trabalho no Carisma e Espiritualidade Palotinos; olhar o mundo e discernir os desafios e, a partir da realidade presente, lançar ao futuro com ações concretas, trabalho conjunto, formação da pessoa em sua totalidade, fazendo com que liberte, de maneira dinâmica, seu potencial como filho de Deus; voltar-se aos excluídos; seguir a pedagogia de Jesus; evitar o desânimo; expressar carinho, acolhimento, cuidado e aceitar o outro como ele é; fundamentar a educação na confiança, liberdade e caridade; educar para a solidariedade; proporcionar formação a pessoa humana em sua totalidade, levando em consideração: o ser, o fazer, o conviver e o conhecer; estar atento às mudanças e inovar; suportar os retrocessos e promover o progresso com paciência¹⁸.

b) Instituto São Vicente Pallotti e Colégio Nossa Senhora do Cenáculo - Porto Alegre:

Adequação ou mudança de postura frente a situações adversas; conhecer o evangelho de Jesus Cristo; aprender os princípios norteadores da educação palotina; participar ativamente dos congressos e divulgar as atividades aos colegas que permaneceram no colégio; proporcionar a participação efetiva de pais, professores, funcionários e demais membros da Comunidade Educativa; motivar os professores dentro do próprio colégio à sensibilidade pelo interesse e à prática de uma pedagogia palotina; há necessidade que o colégio valorize os pequenos projetos e dê continuidade

¹⁷ Idem

¹⁸ FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [1999]. Não paginado, xerocado.

aos assuntos abordados no congresso; perceber que não é possível educar sozinho; fazer uma leitura da vida conforme os valores; integrar assuntos da atualidade, motivando consultas, críticas e participação efetiva de todos os membros da Comunidade, e coerência entre o ser e o fazer¹⁹.

c) Colégios da Argentina: Instituto Pallotti e San Patrício:

Baseando-se no Carisma Palotino, afirmando que Jesus é o Pedagogo por excelência e o modelo perfeito do Mestre Cristão; tomando como ponto de partida o amor de sua missão educadora, propomos: uma pedagogia que resgate e afirme os valores, aceitando as pessoas pelo valor que têm em si mesmas, como realidades históricas com capacidade de escolher, para chegar à transformação, valorizando os dons e as diferenças de cada um; aprender com o próprio fazer; ser coerente, promovendo um permanente intercâmbio entre educador/educando; opor-se ao individualismo, instituindo uma Pedagogia de questionamentos, uma educação "de dentro para fora", que reconhece que processo de evolução acontece no amor, permitindo a libertação do homem; resistir às formas de manipulação, procurando formar indivíduos críticos e solidários²⁰.

d) Depoimentos de outros colégios que não se identificaram:

Coerência entre o ser e o fazer; conhecer a identidade do educador palotino: sentir-se como tal; conhecer a realidade onde trabalha; acolher as dificuldades que surgem em nossa jornada, sabendo administrá-las; desenvolver a habilidade da escuta; comprometer-se com o individual e o coletivo; ser responsável; definir propósitos para o seu trabalho; saber argumentar e ter disposição para o crescimento intelectual. Nessa direção, ainda depuseram que: o educador palotino deve ser o modelo do Cristo apóstolo, com coerência no viver, no falar e no fazer: em seu ambiente de trabalho e no mundo em geral; o Apóstolo Palotino deve fazer sua parte, não esperar as coisas acontecerem, mas fazer acontecer; o educador palotino não deve se omitir diante das realidades que ferem a dignidade humana e deve valorizar cada área do conhecimento, despertando, através de projetos, os dons de cada ser.

¹⁹ Idem.

²⁰ FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [2001]. Não paginado, xerocado.

Após a realização de várias atividades, foi realizada uma avaliação do Congresso sobre o que foi positivo, o que poderia melhorar e sugestões para os próximos Congressos. Nessa direção, apresenta-se o resultado:

a) O que foi bom:

Acolhida; integração entre as escolas; organização (distribuição do tempo na execução das atividades); nível do conteúdo da palestra e dos palestrantes; encenações (envolvimento das pessoas); troca de experiências entre os educadores palotinos e o confronto das práticas educativas de cada colégio; nesse sentido, observou-se que as problemáticas enfrentadas nos colégios são praticamente as mesmas; oportunidade de conhecer e vivenciar um pouco mais da vida, obra e os desafios de Vicente Pallotti; momentos de espiritualidade e solidariedade; harmonia dinâmica, até mesmo nos momentos das refeições; clima harmonioso entre os participantes do congresso; número de participantes; conscientização da prática pedagógica palotina; equipe de animação; presença maciça dos professores; parábola do vaso quebrado e o oleiro²¹.

b) O que poderia ser melhor:

Mais encontros heterogêneos que permitam conhecer os diferentes colégios e suas formas de trabalho; que a duração do congresso seja maior para aprofundar mais os temas; não realizar o encontro no domingo; que a festa de integração ocorra no local do evento; preparação do congresso nos colégios; que haja transporte até o local de cada evento; silêncio durante as palestras; recursos audiovisuais mais atualizados; local adequado para a exposição dos trabalhos dos colégios; a primeira noite foi cansativa, por ser muito prolongada com as atividades e a quantidade de símbolos envolvidos; dificuldade da equipe animação em conseguir do grupo maior participação; que a data do congresso não coincida com o feriadão; a ausência do Colégio Máximo Palotino; o tempo para troca de experiências foi muito reduzido.

c) Sugestões:

Encontros locais para o encaminhamento do Congresso Internacional; elaborar e aprofundar o que se entende por identidade palotina; continuar realizando os congressos; convidar o Colégio Máximo Palotino para o próximo congresso; organizar os grupos

²¹ FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [2001]. Não paginado, xerocado.

conforme os crachás; a equipe de animação deve envolver mais o público; criar uma ficha de canções para a equipe de animação; preparar o momento cultural e artístico; maior número de participantes do corpo administrativo no congresso; reservar um momento para realização de um encontro por áreas de conhecimento; que o próximo encontro seja em Vale Vêneto; um pré-encontro de preparação ao Congresso; realizar dinâmicas de integração; enviar as conclusões para cada colégio; que o Congresso seja em forma de Retiro; dicas metodológicas para cada componente curricular; que o próximo encontro possa ser na Argentina²².

Após a realização deste Congresso, constatou-se que, para evangelizar, o educador palotino precisa, coerência e testemunho; enriquecimento interpessoal que fortalece a prática educativa. Congresso foi eficaz porque proporcionou uma visão da Pedagogia Palotina e de conhecimento das realidades dos Colégios Palotinos; para construir um espírito palotino é preciso comprometer-se com os valores da educação; a continuidade dos congressos deve ser de forma progressiva; um colégio que está aberto às mudanças e com uma direção que perceba a mudança como uma ousadia, sem medo de ousar, sempre levará de um Congresso a certeza de que a participação é o início do processo e que somente em grupo se consegue atingir objetivos; o Congresso proporciona a reconstrução da Identidade Palotina; a participação efetiva das Instituições, que antes eram apenas convidadas, fortaleceu a Identidade Palotina, através da troca de experiências; a ampliação da Equipe de Coordenação e realização valorizou praticamente todos os colégios.

O V Congresso Internacional de Educadores Palotinos ocorreu em Adrogué - Buenos Aires - Argentina, do dia 10 ao dia 12 de outubro de 2003. O tema abordado foi: Educador Palotino Identidade e Missão, através dos seguintes objetivos: a) objetivo geral: aprofundar a nossa identidade palotina para sermos sinais de esperança no mundo, cumprindo juntos nossa missão de educadores. b) Objetivos específicos: oferecer subsídios para uma prática pedagógica palotina; estimular os educadores palotinos a serem protagonistas de uma nova forma de educar, com sensibilidade pessoal e competência profissional; e levar a comunidade educativa a vivenciar a solidariedade, como atitude evangélica.

A partir deste Congresso, ocorreu um aumento no número de participantes, devido à necessidade da troca de experiências vividas na educação, à projeção da pedagogia palotina e pelo êxito do anterior.

²² FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [2001]. Não paginado, xerocado.

Durante o Congresso, foram desenvolvidos os seguintes temas: "Identidade Palotina: Figura do Fundador, Carisma e espiritualidade", tendo como palestrante o Padre Jadir Zaro (Brasileiro); "Missão palotina: apostolado universal e ações na escola", tendo como palestrante o Padre Pablo Boca (Argentina).

As Instituições que participaram foram: Colégio Nossa Senhora do Cenáculo - Porto Alegre/RS - Brasil; Colégio Nossa Senhora de Fátima - Santa Maria/RS - Brasil; Colégio Vicente Pallotti - São Paulo/SP - Brasil; Colégio Mãe do Divino Amor - Arapongas/PR - Brasil; Faculdade Palotina - Santa Maria/RS - Brasil; Instituto Vicente Pallotti - Porto Alegre/RS - Brasil; Colégio Antonio Alves Ramos - Santa Maria/RS - Brasil; Colégio Rainha dos Apóstolos - Vale Vêneto/RS - Brasil; Jardín Nuestra Señora del Rosario de Pompeya, Escuela Nuestra Señora del Rosario de Pompeya e Instituto Vicente Pallotti, ambas de Castelar - Buenos Aires - Argentina; Jardín de Infantes San Patricio, Escuela Reconhecida San Patricio e Instituto San Patricio, ambas de Mercedes - Buenos Aires - Argentina; Instituto Privado San Luis e Instituto San Luis, ambos de Suipacha - Buenos Aires - Argentina; Instituto Santa Rosa de Lima, Murno - Buenos Aires - Argentina; Instituto Vicente Pallotti, Belgrano/Buenos Aires - Argentina; Instituto Vicente Pallotti, Turdera/Buenos Aires - Argentina; Colégio Instituto Del Apostolado Católico, Turdera/Buenos Aires - Argentina; Jardín de Infantes San Vicente Pallotti, Escuela Nuestra Señora de Fátima, Instituto Nuestra Señora de Fátima, Castelar/Buenos Aires - Argentina e El Pallotti, Montevideo - Uruguay²³.

O VI Congresso Latino-Americano de Educação Palotina ocorreu do dia 13 ao dia 16 de outubro de 2005, em Vale Vêneto/RS - Brasil, com vagas para 200 participantes, o tema abordado foi "Educação Palotina: Fazendo a Diferença", através dos seguintes objetivos: aprofundar os princípios norteadores para uma identidade palotina nas escolas, considerar os elementos centrais da educação palotina e sua aplicação no trabalho educativo, verificar como a ação da educação palotina está contribuindo/interferindo na situação social e política do Brasil, Argentina e Uruguai, e construir um texto que norteie as reflexões e ações educativas palotinas no biênio 2006 - 2007. A fim de atingir todos os objetivos, cada Instituição, através de grupos de estudos, criou um painel após a leitura da obra "Identidade e Missão do Educador Palotino", publicada pelo Pe Ângelo Lôndero, e a relação estabelecida com a

²³ FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [2003]. Não paginado, xerocado.

prática educativa. Esse painel foi composto de: introdução, objetivos, metodologia, resultado e conclusão²⁴.

Os Colégios que participaram deste Congresso foram: a) Brasil: Colégio São José, Bernardo do Campo/SP; Colégio Vicente Pallotti, São Paulo/SP; Colégio Mãe do Divino Amor, Araçatuba/SP; Colégio Nossa Senhora do Cenáculo, Porto Alegre/RS; Colégio Nossa Senhora da Fátima, Santa Maria/RS; Colégio Antonio Alves Ramos, Santa Maria/RS; Instituto Vicente Pallotti, Porto Alegre/RS; Faculdade Palotina, Santa Maria/RS e Colégio Rainha dos Apóstolos, Vale Vêneto/RS. b) Argentina: Instituto do Apostolado Católico, Turdera; Instituto Vicente Pallotti, Belgrano; Escola Nossa Senhora de Fátima, Castelar; Escola Nossa Senhora do Rosário, Pompeya; Instituto Santa Rosa de Lima, Murno; Instituto Vicente Pallotti, Turdera; Colégio São Patrício, Mercedes e Instituto São Luis, Suipacha. c) Instituto Vicente Pallotti, Montevidéu²⁵.

Os temas desenvolvidos através de palestras foram: "América Latina: Integração e dependência - Fatores geopolíticos que podem concorrer para a integração ou para a saída da dependência", pelos professores Pedro Aguirre e Bernardo Guagliote De Bellis; "A Educação na América Latina", pelos professores Hugo Aníbal Ganzáles Vela "A Educação Superior na América Latina" e por Teófilo Otone Vasconcelos Torronteguy "Alicerces Históricos da Educação Básica na América Latina" e "Princípios norteadores para uma identidade do educador palotino", pelos professores Ângelo Lôndero e Sônia Bonelli.

Conforme Ata do Congresso, após as palestras, realizou-se um trabalho em grupos, com o objetivo de verificar de que forma a ação de educação palotina contribui no contexto socioeconômico, político-cultural e religioso-educacional na Argentina, no Brasil e no Uruguai. Neste ínterim, algumas considerações foram evidenciadas, tais como: é preciso considerar a educação como um processo na formação de cidadãos responsáveis e criativos no conhecer, no fazer, no conviver, e no ser; verificar se a educação palotina está disposta a interagir com o contexto socioeconômico e cultural onde seus colégios estão inseridos; as instituições palotinas de educação só contribuirão por meio de ações concretas que valorizem o indivíduo em sua totalidade (Ações concretas: a) Mercedes - Argentina: transporte gratuito; b) Santa Maria (Brasil): arrecadação de papel para doar aos catadores de lixo; c) Turdera - Argentina: organização de momentos de espiritualidade (orações) e de esporte (campeonatos)

²⁴ FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Apresentação**. Santa Maria, [2005]. Não paginado, xerocado.

²⁵ FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Apresentação**. Santa Maria, [2005]. Não paginado, xerocado.

pelos pais; d) São Paulo - Brasil: campanha do leite e do agasalho, visitas a creches e asilos; e) Castelar - Argentina: acompanhamento familiar, atuação de ex-alunos em campanhas de ajuda aos excluídos da sociedade f) Porto Alegre - Brasil: oficinas gratuitas (dança, capoeira e judô) e reciclagem do lixo); preparar o indivíduo para desenvolver as competências e habilidades para tornar-se um cidadão que vivencie a caridade, a liberdade e a confiança.

Elementos para reflexão-ação da educação palotina no biênio 2005-2007: comprometer-se com a transformação pessoal, social, política e com o meio ambiente; avaliar-se enquanto profissional; formação de grupos de jovens; elaboração de material didático sobre Vicente Pallotti; divulgar as atividades via internet; formação de grupos de jovens; utilizar os meios de comunicação social para divulgar o trabalho palotino; repassar o que foi realizado no Congresso, àqueles que não puderam participar; comprometer-se na formação de líderes; incluir a família na comunidade educativa; inclusão social; trabalhar as emoções e os conflitos dos professores para que estes renovem e realimentem em si a identidade palotina; fundamentar a pedagogia palotina através dos princípios: ontológico, confiança, liberdade e caridade; unidade de ação; promover debates e intercâmbio de professores; conhecer a realidade da América Latina; valorizar a cultura dos educandos; entre outras.

Conforme Ata do Congresso, a Irmã Marines Pivatto, coordenadora da ECLAEP, acena que a educação palotina é uma ação que contribui para a cultura, para a educação institucional e para a religião.

Para avaliar o Congresso foram elaboradas questões: a) O que vimos e foi bom? Integração; trocas de experiências; análise cultural da América Latina e painéis dos Colégios. b) O que ouvimos e foi significativo? As palestras; a carta de Vale Vêneto; princípios norteadores da Educação Palotina; questionamentos sobre a identidade da educação palotina e as letras das músicas. c) O que sentimos? Felicidade; paz; alegria; desafios; liberdade; esperança; compromisso com a educação palotina; crescimento profissional; entusiasmo; unidade de ação entre as escolas; tristeza (O Colégio Rainha dos Apóstolos está sendo fechado) e união de educadores palotinos. d) Como participamos? Divergindo idéias; cantando; dançando; abertos ao novo; integrados nas reflexões; pontuais e atentos às solicitações. e) O que temos a dizer? As palestras devem ser traduzidas para o espanhol; maior tempo para debate após as palestras; os conteúdos das palestras devem ser voltados

especificamente para a educação. f) O que poderíamos sugerir para melhorar? Distribuir melhor as palestras; maior tempo para os trabalhos em grupos e necessidade de tradutores²⁶.

O VII Congresso Latino-Americano de Educação Palotina ocorreu em São Leopoldo/RS - Brasil, nos dias 11, 12, 13 e 14 de outubro de 2007, com vagas para 120 participantes. O tema abordado foi: "Educação Palotina em busca da Plenitude da Vida", através dos objetivos: partilhar a prática do carisma e elementos que fundamentam a Educação Palotina; verificar a prática educativa de nossas escolas à luz do Evangelho, aplicar os pressupostos do fazer educativo palotino no cotidiano escolar e construir uma carta que norteie as reflexões e ações educativas no biênio 2007 - 2009. Nesse Congresso, participaram as instituições educacionais: a) Brasil: Colégio São José, São Bernardo do Campo/SP; Colégio Vicente Pallotti, São Paulo/SP; Colégio Mãe do Divino Amor, Arapongas/SP; Colégio Nossa Senhora do Cenáculo, Porto Alegre/RS; Instituto Vicente Pallotti, Porto Alegre/RS; Colégio Nossa Senhora de Fátima, Santa Maria/RS; Colégio Antonio Alves Ramos, Santa Maria/RS e Faculdade Palotina, Santa Maria/RS. b) Argentina: Instituto Vicente Pallotti, Turdera²⁷.

Para contemplar o tema do Congresso, aconteceram palestras e oficinas. Palestras: "Educação para Inteira do Ser", pela professora Dr^a Leda Lísia Franciosi Portal, doutora em Educação atuando na Pontifícia Universidade Católica do RS, e "A Pedagogia de Jesus Cristo Segundo os Evangelhos", pelo Pe. Júlio Akamine, Reitor do Seminário Vicente Pallotti de Curitiba/PR. Após, houve momentos para debater em pequenos grupos sobre o tema abordado para, na seqüência, socializar com todos os participantes. As oficinas abordaram os seguintes temas: Espiritualidade, Arte e Educação, Língua Portuguesa e Espiritualidade na Educação Infantil. No decorrer, aconteceu um encontro com todos os participantes para trocas de experiências.

A avaliação do Congresso foi realizada sobre os seguintes questionamentos: a) O que vimos e ouvimos e foi significativo? As trocas de experiências, integração, organização, respeito e oficinas de acordo com a realidade; b) O que sentimos? Todos os colégios caminham para a mesma direção, limitações e entendimento da pedagogia palotina; c) Como participamos? Comprometidos, envolvidos nas trocas de experiências, como comunidade educativa palotina, refletindo; d) O que temos a sugerir? Um dia destinado às oficinas;

²⁶ FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [2005]. Não paginado, xerocado.

²⁷ FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Apresentação**. Santa Maria, [2007]. Não paginado, xerocado.

oferecer mais oficinas; proporcionar a participação em mais de uma oficina; diversificar os grupos de trabalho; visitar os colégios palotinos que estão nas proximidades do congresso; palestras sobre novos métodos de ensinar e aprender; produzir um material com os resultados do Congresso, além da Carta, para internalizar as idéias firmadas e torná-las práticas no fazer pedagógico e para maior integração; e) Como nos comprometeremos para o biênio 2007-2009? Não perder o vínculo com os colégios; vivenciar os princípios norteadores da pedagogia palotina; apresentar aos colegas o que foi vivenciado no Congresso, e aplicar o que foi estudado no Congresso em sala de aula²⁸.

Percebe-se que os Congressos evoluíram paulatinamente, objetivando: criar princípios norteadores para a pedagogia palotina; integrar as escolas palotinas; fortalecer a relação internacional; formar continuamente os educadores para proporcionar aos educandos uma educação integral. À medida que as Instituições educativas determinam ações pedagógicas através de Congressos, à comunidade escolar, como um todo, amplia a sua responsabilidade em relação às atividades que envolvem o saber acadêmico e ao conhecimento científico, com o objetivo de obter o conforto devido a toda comunidade, no que diz respeito ao lazer, trabalho, educação, política, cultura e religião. Nesse sentido, a participação dos Colégios do Brasil e Argentina, nos Congressos, foi fundamental, pois tiveram a oportunidade de confrontar a prática pedagógica realizada até o momento em relação à política pedagógica palotina vivenciada por Vicente Pallotti e a política pedagógica palotina adaptada de acordo com as transformações sociais, econômicas, tecnológicas, culturais e religiosas onde os Colégios estão inseridos.

Após pesquisar sobre a Pedagogia Palotina, tendo como referências as bibliografias que abordam o assunto, e, posteriormente, os documentos dos Congressos Latino-Americanos de Educação Palotina e o questionário, faz-se necessário realizar a análise da mesma de acordo com a proposta da pesquisa.

²⁸ FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [2007]. Não paginado, xerocado.

3.1 Análise dos Congressos Latino-Americanos de Educação Palotina:

Verifica-se que os Congressos iniciaram com o objetivo de realizar uma troca de experiências entre os colégios e aprofundar a espiritualidade. Nesse sentido, alguns professores ao cessarem as atividades do cotidiano nas escolas para trocar experiências entre elas, por ocasião dos congressos, evidenciam que esse exercício fortalece a pedagogia palotina e abre portas para realização de projetos, que somente são possíveis devidos ao diálogo. Conforme Rupulo:

A condição básica para o aprendizado em grupo é o diálogo. A disposição para o diálogo e, antes de tudo, o respeito a si mesmo e ao outro; respeito ao diferente. Aceitar o pensar diferente e saber que se pode aprender com as diferenças do outro (1998, p. 91-92).

Essa prática acontece em meio a conflitos e exige equilíbrio e cooperação entre os envolvidos. Segundo Streck (1994), a prática dialógica não significa ausência de conflito.

A espiritualidade, por sua vez, leva o ser humano a relacionar-se com a dimensão do mistério, pois, a consciência de que existe algo que a inteligência humana não consegue comprovar possibilita ao ser humano criar uma relação integral com o mundo, com a comunidade e consigo mesmo. Nesse viés, o educador torna-se responsável por si e pelos outros. Conforme Gadotti (1980, p. 20), “efetivamente, a vida espiritual do educador (e igualmente aquela do educando) fica, frequentemente, à margem dos sistemas educativos e do seu funcionamento, uma vez que postulam e conservam uma dissociação entre o homem e sua função”. Acredita-se que isso acontece porque a educação está voltada à produção, ao mercantilismo, à eficiência, à competição e à ação imediata. Segundo Rossato (2007), o saber tornou-se um saber fazer.

Os congressos oportunizaram uma leitura reflexiva sobre a ligação que o educador estabelece com seus educandos, portanto, tratou-se das relações interpessoais. De acordo com Antunes (2003), entende-se relações interpessoais como o conjunto de procedimentos que, facilitando a comunicação e as linguagens, estabelece laços sólidos nas relações humanas. É uma linha de ação que visa, sobre bases emocionais e psicopedagógicas, estabelecer um clima favorável à escola e garantir, através de uma visão sistêmica, a integração de todo o pessoal envolvido, por meio de uma colaboração confiante pertinente. Ao desenvolver uma atividade que proporcione mudanças positivas nas relações interpessoais, é necessário conhecer a

personalidade do aluno e o conhecimento de si mesmo (que está em constante transformação), para, a partir disso, criar dinâmicas que proporcionem uma reflexão sobre as necessidades dos alunos (pessoas envolvidas) no trabalho a ser realizado.

Uma das formas de evoluir nas Relações Interpessoais é a de aprender a falar. Como se aprende a falar? Através da leitura, produção de textos, reflexão e diálogo. Nesse viés da comunicação, é importante ressaltar que ela não se dá somente pela fala, mas também por outras formas que excluem o uso da mesma, pode acontecer através da postura corporal (comunicação não-verbal).

Antunes (2003, p. 63) afirma que “o crescer de um ser humano requer que se tenha sobre cada etapa, cada dia, cada descoberta, cada aventura, um ouvido pleno de empatia, um olhar carregado de paixão, uma ajuda sem pressa, marcada pela serenidade da ternura”.

Outro aspecto abordado nos congressos é como o educador palotino está interagindo com os acontecimentos políticos, econômicos, sociais, culturais e religiosos, uma vez que os educandos estão envolvidos, através de suas vivências e, especialmente, dos meios de comunicação, nessas realidades. Dentro das possibilidades, é pertinente ao educador exercer conscientemente atos políticos, econômicos, sociais, culturais e religiosos, expressando aos educandos a importância de vivenciá-los eticamente.

Ao exercer uma atividade referente à educação, a pessoa vivencia um ato extremamente político. Ao referir-se à política em sala de aula, o educador deve ter a consciência que a sua prática é política, e que há várias formas de abordá-la. Política é a prática onde predominam os interesses coletivos sobre os particulares.

A realidade econômica pode ser pensada de duas maneiras: economia individual e economia coletiva. A individual nem sempre é realizada com consciência, pois os pais, em sua maioria, não ensinam os filhos a relacionarem-se com o dinheiro, valores de compra e venda. Nesse caso, permanece uma lacuna que, por vezes, a escola, em algum momento, tenta sanar. Por outro lado, percebe-se que há a economia coletiva: nacional e internacional, a qual influencia na economia individual. Nesse sentido, ampliam-se os conceitos, e o educador, de qualquer modo, através de sua vivência transmite ao educando uma maneira de relacionar-se com a economia, seja ela, pessoal, nacional ou internacional.

As relações sociais estabelecidas no dia-a-dia são variadas. O ser humano faz parte de vários grupos sociais: a família, a escola, o clube, etc. Nessa direção, o educador deixa o exemplo em cada grupo social que participa, por isso, ter consciência sobre seus atos é fundamental para estabelecer a educação da confiança, da liberdade e da caridade.

O processo de estudos e da assimilação da cultura se dá de acordo com o ambiente que o ser humano está inserido, adquirindo costumes referentes ao que é apresentado no seu cotidiano. É através da cultura que alguém se faz e se refaz, pois está em constante transformação, por isso, o educador proporciona momentos aos educandos onde eles possam ter a possibilidade de um contato com diferentes culturas.

A Pedagogia Palotina é uma dimensão religiosa que ocorre pelo viés da Igreja Católica Apostólica Romana, através da Congregação dos Padres Palotinos, portanto, diz respeito à Religião Cristã.

Nesse ponto, percebem-se os aspectos positivos das religiões. O indivíduo que pratica uma crença desenvolve habilidades diferenciadas, tais como concentração e disciplina. Através dos rituais conduzem as pessoas a uma interiorização profunda, por consequência, a um encontro consigo mesmo. A disciplina que as pessoas aprendem ao vivenciar uma religião é, na maioria das vezes, a única orientação que lhes é oferecida. Há concordâncias e discordâncias, mas, de certa forma, as religiões contribuem socialmente porque apontam um caminho para seus crentes.

As religiões influenciam a vida das pessoas considerando-se que:

Não existe museu de obras de arte, mesmo contemporâneo, que não exija um mínimo de conhecimento teológico. Não há também um só conflito no mundo que não esteja mais ou menos secretamente ligado à história das comunidades religiosas: católicas e protestantes na Irlanda, muçulmanos, ortodoxos e católicas nos Bálcãs, animistas, cristãs e islamitas na África etc. (FERRY 2007 p 74).

Percebe-se que há uma relação estreita entre Religião e Pedagogia, pois cada religião possui uma pedagogia, um modo de conduzir os fiéis a atingirem determinados objetivos. Por isso, é pertinente o debruçar do educador sobre esta ciência, a fim de entendê-la, para exercer com propriedade e autoridade a sua atividade. Nesse sentido, ao ser visualizado pelo educando, o educador expressa um modelo conforme suas convicções e vivências, que será um exemplo a ser seguido pelos mesmos.

Discutiu-se nos Congressos (1994 – 2008) algumas temáticas relacionadas a experiências ou práticas educativas, onde se concluiu que:

a) o autoconhecimento é importante para o educador identificar-se como alguém que provoque situações que proporcionem o desenvolvimento integral do ser humano, o qual se encontra em transformação, através da Pedagogia Palotina;

b) a autoridade se adquire através da coerência que o educador possui entre o que diz e o que faz. A autoridade vem daquilo que o educador sabe, conhece e faz, por isso se torna

merecedor do respeito e da admiração de seus educandos. O contrário disso é o autoritarismo, que acontece quando certa pessoa resolve usar do poder de se fazer obedecer para alcançar objetivos conforme sua vontade, muitas vezes pessoal, e não baseada em critérios justos.

c) a tecnologia está auxiliando os países nas suas relações internacionais, em especial, através dos meios de comunicação; principalmente pela rapidez com que as informações circulam. Sabe-se que o acesso a informações não é possível para todos. Todavia, acredita-se na objetividade da inclusão a todos os cidadãos que a desejarem;

d) a escola, também, é um lugar que pode proporcionar mudanças individuais e coletivas. Entende-se que o educador e os educandos não devem ir para a escola e somente desempenhar o papel de educadores, mas serem a escola, com vistas a oportunizar as pessoas a educação, uma vez que estão vinculados a ela diariamente;

e) a construção dos caminhos para a educação deve ser criado em equipe. No trabalho em equipe todos os componentes devem focar no mesmo objetivo, cada um dentro da sua função, e, por conseguinte, fazer o máximo para que a tarefa seja executada da melhor maneira, com excelência e perfeição;

f) é preciso resgatar o valor do diálogo entre pais e filhos, escola e professores, professores e alunos, professores e pais.

Nesse ínterim, conscientemente, a comunidade escolar tem que aprimorar a necessidade de expressar as propostas no que diz respeito à educação, para realizar as mudanças em prol da sociedade em geral;

g) algumas escolas criticaram a maneira como é conduzida a Pedagogia Palotina nas escolas, devido a sua forma de interpretar a proposta de Vicente Pallotti, pois consideram que o projeto deveria dar preferência aos pobres e aos excluídos, o que vai de encontro às práticas educativas realizadas em algumas instituições escolares;

h) os colégios apontam para a importância do intercâmbio entre as escolas, pois no entender de seus educadores é uma das razões da realização dos Congressos, porque a pedagogia utilizada por todos é a mesma. Porém, em realidades diferenciadas, dado que no Brasil os colégios estão inseridos na Capital do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, e no interior do Estado, Santa Maria; já na Argentina e no Uruguai, os Colégios estão inseridos nas respectivas capitais desses países: Buenos Aires e Montevidéu;

i) deve haver uma participação do Seminário - Colégio Máximo Palotino (Santa Maria-RS), nos congressos, já que é considerada uma casa de formação internacional dos futuros padres, o ponto integrador da América Latina dos Padres Palotinos;

j) as avaliações realizadas nos colégios com o objetivo de verificar o desempenho intelectual dos alunos possuem um caráter de aprovação ou reprovação, seletivo ou classificatório. O que se pretende com a avaliação é aprimorar o processo educativo em todos os sentidos;

k) Vicente Pallotti proporcionou uma maneira diferenciada nos caminhos de educação, dando ênfase à espiritualidade e aos valores evangélicos;

l) os evangelhos são as fontes inspiradoras a todo educador que atua em colégios palotinos.

A reflexão sobre a pedagogia palotina foi intensa em todos os Congressos. Nesse pressuposto, percebe-se que a identidade palotina na educação está sendo fortalecida, porque, durante a preparação do IV Congresso, foi elaborado um projeto (Anexo III) sobre os princípios norteadores dessa educação, ampliando a visão do que vem a ser a pedagogia palotina, bem como acerca de seu direcionamento.

Percebeu-se que os temas abordados fizeram referência a Vicente Pallotti, ao novo milênio, à educação Palotina, à reconstrução da vida, à identidade do educador palotino, à educação palotina fazendo a diferença, e aos princípios evangélicos. Com base nisto, surgem alguns questionamentos: a Educação Palotina não está fechada em si mesma? Ela não está buscando firmação em si? Essa educação está buscando fortalecer a população onde está inserida ou o seu próprio fortalecimento enquanto instituição pertencente à Igreja Católica?

De acordo com a análise, percebe-se que a Pedagogia Palotina está oportunizando o complemento que se acredita necessário para a formação integral do ser humano: a espiritualidade. Talvez em função disso os temas abordados sempre foram relacionados à vida social, econômica, política, cultural e espiritual das comunidades onde as escolas estão inseridas. Portanto, percebe-se nos Congressos que há uma conexão que leva a integração dos Colégios Palotinos para o aprimoramento da Pedagogia.

3.2 Cartas²⁹

As Cartas elaboradas por ocasião dos Congressos foram somente duas: Carta de Vale Vêneto, realizada no VI Congresso Latino-americano de Educação Palotina, em outubro de 2005, no município de São João do Polêsine, na localidade de Vale Vêneto-RS, e Carta de São Leopoldo, realizada no VII Congresso Latino-americano de Educação Palotina, em outubro de 2007, no município de São Leopoldo-RS.

A Carta de Vale Vêneto evidencia os objetivos do VI Congresso, suas conclusões e ações educativas para o biênio de 2005-2007. As conclusões que os participantes do congresso chegaram após toda a programação formal e informal:

- A América Latina pouco se conhece, desconsidera sua própria situação geopolítica bem como de sua contribuição para a educação e de como repercute na integração latino-americana.
- A Educação Básica na América Latina, alicerçada na religião católica e na influência européia, ainda apresenta indefinições que ocorrem e confundem a visão ideológica com a leitura de conteúdo e de metodologia de ensino.
- A Educação Superior latino-americana é um fenômeno social de grande complexidade, cuja análise necessita de instrumentos que superem o enfoque mercantilista e parcial, buscando encontrar o ponto de equilíbrio entre a ideologia do setor econômico-produtivo com as da sociedade, sem esquecer as necessidades do ser humano dentro do contexto sócio-histórico-cultural.
- A Pedagogia Palotina está fundada em valores evangélicos e, por isso, é uma pedagogia da confiança, da liberdade e da caridade, elementos básicos para o desenvolvimento de uma educação mais humana na formação plena do educando (Carta de Vale Vêneto).

Percebe-se a contribuição da Pedagogia Palotina que agrega conhecimento e valores para a população onde as escolas estão inseridas, através da orientação descrita no projeto-político pedagógico de cada uma delas. Observa-se que a integração dos professores, diretores e funcionários da Argentina e Brasil, se consolida e se aprofunda a cada edição dos Congressos.

Os valores disseminados pela Igreja Católica conforme a prerrogativa da formação de “um só rebanho e um só pastor”, por vezes, reduz a abrangência afunilando os debates em diversos conteúdos para a afirmação da própria ideologia. Nesse sentido, ao mesmo tempo em que a Pedagogia Palotina integra as populações, limita a forma de pensar das mesmas.

²⁹ Documento escrito produzido como conclusão de cada Congresso, onde constam os objetivos, conclusões e diretrizes a fim de direcionar a prática pedagógica dos Colégios durante o próximo biênio.

A Educação Superior, de acordo com Rossato (2007), sofreu uma silenciosa e profunda transformação no final do século XX, pois o acesso a essa realidade universal do conhecimento era reservado a uma elite, e de difícil acesso a maioria das pessoas, especialmente aos jovens. Apesar das dificuldades e desigualdades, tornou-se uma aspiração e um direito universal, mesmo com conotação ideológica, até porque não existe uma educação neutra.

Nesse sentido, a Pedagogia Palotina também se expressa na Educação Superior, através da Faculdade Palotina – Fapas, localizada na cidade de Santa Maria/RS – Brasil, credenciada pelo Ministério da Educação em 2001, no dia 10 de dezembro. Por meio de ações, a Faculdade Palotina visa promover e valorizar o ser humano, fortalecendo a cidadania, através da prática da excelência no ensino de graduação, pesquisa e extensão e em sua atuação na sociedade. Atualmente, presta serviço à sociedade, através de quatro cursos de graduação: Administração, Direito, Filosofia e Teologia; de dois cursos de pós-graduação: Ensino Religioso e Filosofia; e de dois cursos de extensão: Escola Popular de Agentes Cristãos e Oscar Romero. A intenção é proporcionar aos acadêmicos os anseios que a sociedade impõe, aliados à espiritualidade, cooperação e solidariedade, através do trabalho pastoral, pois não há uma disciplina no currículo dos cursos que aborde, especificamente, a Pedagogia Palotina.

Assim, percebe-se que a FAPAS será uma referência para o aprimoramento da Pedagogia Palotina, inclusive sendo um desafio interno.

Talvez, justamente em função de a Pedagogia Palotina fundamentar-se em valores evangélicos, especificamente em valores da Igreja Católica, é que possui um conhecimento da América Latina, conseguindo, deste modo, contribuir para a educação e, conseqüentemente, na integração latino-americana. Mesmo porque, a Igreja Católica, inserida nos países, possui sua própria forma de relacionamento com todos os segmentos da sociedade, possibilitando novos rumos, após diálogos, a diversas realidades vividas no dia-a-dia pelos seus fiéis e não fiéis.

Após a realização do Congresso, bem como de suas avaliações, incluídas as conclusões citadas anteriormente, propôs-se algumas ações educativas para o biênio 2005-2007:

- Ter consciência de que se é capaz de fazer a diferença para a valorização do ser, da alegria, da esperança, da confiança, do diálogo, dos valores humanos e cristãos, da solidariedade, da atualização e do compromisso com a transformação pessoal, social, política, bem como com a preservação do meio-ambiente.
- Desenvolver o trabalho educativo buscando vivenciar a caridade, a fé, o amor e a esperança, aberto aos desafios do mundo, alicerçado no carisma palotino.

- Elaborar material didático sobre Pallotti destinado a todas as idades e diferentes grupos, visando divulgar seu carisma, tanto na comunidade escolar como na internet e meios de comunicação social.
- Reacender a chama e o entusiasmo deste Congresso através de um site que permita a comunicação interinstitucional e a divulgação das experiências realizadas nas escolas da Argentina, do Brasil e do Uruguai.
- Marcar o dia 22 de abril para que todas as escolas façam uma corrente de oração latino-americana, visando manter a unidade, a espiritualidade e a missão palotina.
- Ressignificar o fazer pedagógico pela vivência e partilha dos conhecimentos e dos sentimentos, através da ação evangelizadora embasada no carisma do fundador.
- Conhecer cada vez mais a América Latina, visando uma interferência através da evangelização com vistas da ação evangelizadora embasada no carisma do fundador.
- Conhecer cada vez mais a América Latina, visando uma interferência através da evangelização, com vistas a mudanças possíveis na postura, na integração e no trabalho coletivo.
- Acreditar cada vez mais naquilo que Pallotti proferiu: fomos criados à imagem e semelhança de Deus, precisamos estar convictos da realidade que queremos cultivar em nós e em nossos educandos: a esperança, a coerência e a caridade para convivemos de forma ética, considerando a educação na América Latina como um processo de construção de cidadãos responsáveis e criativos, como sendo um sinal profético no conhecer, no fazer, no conviver e no ser (Carta de Vale Vêneto).

O desenvolvimento da tarefa do educador, de acordo com o carisma palotino – reavivar a fé e reacender a caridade – é complexa, pois se trata da realização da atividade conforme o caráter do profissional. Além de exercer as atividades na busca da formação integral, o educador palotino, sem restrição, através de seus atos deverá concretizar o carisma palotino. Essa ação, sem dúvida, é possível na medida em que o educador consegue, diante de todas as adversidades, que a sociedade vivencie permanecer firme nos propósitos evangélicos e cristãos, aliando-os às transformações econômicas, políticas e tecnológicas.

O conhecimento da América Latina adquirido através das ações evangélicas, porém, corre o risco de fechar-se em si mesmo, ofuscando outras maneiras de visualizar realidades da América. Nessa direção, os educadores, para tal conhecimento, buscam outras fontes que abordam temas referentes à América Latina tais como acerca da origem, espaço geográfico, cultura, suas influências, sua política, sua educação, sua religiosidade e seu desenvolvimento econômico.

Foram especificadas algumas ações como viver a espiritualidade e ter consciência do carisma do fundador, e para concretizá-las depende unicamente do espírito de cada educador e de sua ética em relação à Pedagogia Palotina.

Para outras ações como elaboração do material didático para todas as idades em que se aborde a Pedagogia Palotina, a criação de um site (já existente) que integre os países Argentina, Brasil e Uruguai, através do carisma palotino, são pertinentes e sem dificuldades

de concretização, na medida em que se tenha o conhecimento da pedagogia e das vivências educativas das escolas³⁰.

Marcar o dia 22 de abril de cada ano para a realização de um momento de oração, formando uma corrente em que se vise a integração através do rito, é uma prática que lembra que outras pessoas em outros países estão caminhando com o mesmo propósito de educação, adequando aos anseios próprios de cada comunidade onde as escolas estão inseridas. Acredita-se que, por meio da ritualização, a comunidade escolar reforça propósitos que podem ser esquecidos quando imersos no envolvimento das atividades do cotidiano das escolas.

Os educadores comprometeram-se neste Congresso, através das suas vivências, ressignificar o carisma palotino. Esta ação exige uma postura particular de cada um deles, de acordo com seus sentimentos, desejos, sonhos e projetos, para que na América haja, através da Pedagogia Palotina, no processo educativo, formação de pessoas responsáveis que visam o bem coletivo.

A Carta de São Leopoldo elaborada pelos participantes durante o VII Congresso relata os objetivos e ações educativas para o biênio de 2008-2009, bem como, as seguintes conclusões:

- Como instituições de ensino cristã-palotinas, terá continuidade, como referência, a prática pedagógica de Jesus explicitadas nos Evangelhos e no exemplo de Pallotti.
- A Pedagogia Palotina, fundada em valores evangélicos, é uma pedagogia da confiança, da liberdade e da caridade, e de elementos básicos para o desenvolvimento de uma educação mais humana.
- Estamos fazendo a diferença pela nossa prática explícita de valorização do ser, de preservação da vida e dos valores que promovem a paz.
- Fazemos nosso trabalho, conscientes da importância do cuidado e da preservação do meio ambiente, da terra e de todos nós.
- Em relação aos envolvidos nas ações do fazer educativo, temos claro que as informações que veiculamos no cotidiano, alimentam plenamente nossa mente e nossa necessidade motora, porém, ainda precisamos investir na nossa afetividade e espiritualidade para fortalecer nossos princípios e qualificar nossas interações.

³⁰Os sites estão disponíveis à comunidade escolar.

www.hacialascumbres.com.ar/UAC/uac_docs/sexta_congreso.htm

www.escolasaqui.com.br/ensino/6410/1/palotina-pr.html

www.fapas.edu.br/

www.pallotti.com.br/escolas/novo/theme.php?PHPSESSIONID=173d1730674574a666fa6&id=64

www.cacip.com.br/eclaep.html

www.pallotti.edu.uy/

www.isvpallotti.com.ar/

- Constatamos que nossas instituições estão engajadas em projetos sociais realizados comprometida e respeitosamente, com sensibilidade e espírito de acolhida, sendo presença e referência no modelo de Jesus e na prática de Pallotti.
- Comprovamos que a escolha da nossa profissão confirma a missão de educar como vocação cristã, um dom divino presente em nossas vidas e que transforma a nossa escolha pelo magistério em um ato consciente, reafirmado a cada amanhecer.
- Verificamos que o nosso dia-a-dia em sala de aula está comprometido com a inclusão social, com a construção de projetos de vida, com a valorização das atividades interdisciplinares e intergovernamentais e atendem as demandas e o compromisso com a formação integral dos envolvidos.
- Assinalamos ser preciso resgatar a consciência do valor de cada um, da relevância de nosso fazer e do quando somos referência para aqueles com os quais interagimos na nossa ação educativa (Carta de São Leopoldo).

Nessa Carta, reforça-se a idéia de que a Pedagogia Palotina deve ser pautada conforme os Evangelhos de Jesus Cristo e a vida de Vicente Pallotti, evidenciando mais uma vez o cunho cristão dado à educação por essa instituição, sendo considerado um elemento básico para a formação integral do ser humano. Não obstante, tal prática estimula os educandos a viverem a paz, a preservar o meio ambiente e, conseqüentemente, à valorização do ser humano e do mundo.

O dado diferenciado que foi mencionado neste Congresso foi a atenção específica que deve ser dada a mente, através do pensamento positivo, em relação à saúde mental e à afetividade, tanto do educador/aluno como aluno/educador, e a espiritualidade, várias vezes citada neste trabalho, com o objetivo de fortalecer os envolvidos no fazer educativo das escolas palotinas.

Constata-se que houve uma evolução em relação aos outros Congressos, observando-se que todas as escolas estão envolvidas em projetos sociais, trabalhando a inclusão social, dando assistência aos que de alguma forma estão à mercê da própria sociedade. Cabe ressaltar que a inclusão social é uma política educacional exigida pelo Ministério da Educação (MEC). Portanto, percebe-se que em parte esse processo de inclusão se dá pela exigência do MEC e em parte pela motivação de Vicente Pallotti quando criou escolas aos excluídos da sociedade.

Verificou-se que o exercício das atividades na educação é uma vocação, uma missão que tem a ver diretamente com o “chamado” de Jesus Cristo, e que deve ser respondida de forma simples, mas capaz de exercer as tarefas com muito profissionalismo, onde se deve dar prioridade ao desenvolvimento integral do aluno. Entretanto, devido ao que se vivencia diariamente no campo da educação, surge um questionamento: será que os professores que exercem uma tarefa na educação o fazem por vocação? Será que são professores porque não tiveram outras oportunidades profissionais em outros setores da sociedade?

Constatou-se que é preciso dar atenção específica à formação pessoal de cada educador, sem perder de vista o compromisso que se exerce perante a sociedade, como referência, diante de crianças, jovens e adultos.

Ações educativas para o biênio 2008-2009:

- Participar de ações que oportunizem nossa formação continuada, inspirada na pedagogia palotina.
- Comprometermo-nos com os momentos de espiritualidade nas comunidades educativas, a fim de reavivar nossa caminhada, alimentados nos valores do carisma e da espiritualidade palotinos.
- Reavivar a disposição de construir o saber partindo, da realidade do aluno, cientes de que cada um é responsável pela própria aprendizagem.
- Viver o magistério como vocação cristã, dando testemunho da inteireza de seu ser como inspirador da ação educativa.
- Ampliar a consciência de que nossa missão requer comprometimento e coerência entre o pensar, o sentir e o agir.
- Propor espaços de reflexão e produção de material palotino que embasam as ações educativas.
- Investir na socialização das vivências do congresso, a fim de que sejam conhecidas por toda comunidade escolar, para fortalecer os valores e ideais veiculados no evento (Carta de São Leopoldo).

As ações são próprias para quem é educador palotino, e são atividades a serem exercidas em grupos, mas que precisamente dependem de uma resposta individual, de cada educador.

Os compromissos expressos através dessa Carta foram dois: 1º) a produção de material Palotino, evidenciando a pedagogia palotina, e 2º) a socialização das vivências ocorridas no Congresso para toda a comunidade escolar.

3.3 Questionário:

Para a realização do questionário (Apêndice I), foram elaboradas três questões, as quais foram respondidas por três educadores³¹ que realizam suas atividades em escolas palotinas. Para a primeira questão: 1º) Em que os Congressos de Educação Palotina estão contribuindo para a prática educativa de sua escola?

Foram dadas as seguintes respostas:

³¹ A fim de preservar a integridade, moral e ética, dos educadores, os nomes não foram citados, juntamente, com as respostas.

- a) Os Congressos de Educação Palotina contribuem para a prática educativa da escola na medida em que aproxima os docentes das idéias e espiritualidade de São Vicente Pallotti. Não consigo descrever onde, em específico, ocorrem mudanças, porém, saliento que as discussões, assuntos abordados, textos sugeridos poderiam ser estudados em períodos de reuniões com o objetivo de manter as idéias em mente, alimentando o que foi construído nos Congressos e como forma de preparação para o próximo. Percebo que esquecemos deste evento após breve relato para o grupo de professores que não participou, voltando a lembrá-lo quando há divulgação para o próximo.
- b) Os Congressos de Educação Palotina contribuem na prática diária para a ação prescrita no Plano Político Pedagógico, verificando que no dia-a-dia em sala de aula os educadores estão comprometidos com a missão de educar como vocação cristã, co-responsáveis com a inclusão social, com a construção de projetos de valorização das atividades interdisciplinares e o compromisso integral dos envolvidos.
- c) Ainda é pouca a contribuição. Não pela qualidade dos congressos, mas pela dificuldade de partilhar e contextualizar. Cada realidade de Escola é diferente, única, e cada educador também. Acredito que possam contribuir ainda mais.

Observa-se que a contribuição dos congressos à educação palotina deixa a desejar, devido à dificuldade de partilhar e de contextualizar o que está sendo abordado, e porque cada escola vai realizando as atividades conforme seu público e peculiaridades. Porém, de certa forma, expressa o desejo de realizar a proposta de Vicente Pallotti, através da espiritualidade e da proposta das escolas, descritas nos Projetos Políticos Pedagógicos.

A segunda questão: 2º) A partir dos Congressos de Educação Palotina, como acontece a integração entre as escolas?

Foram dadas as seguintes respostas:

- a) Participei dos dois últimos Congressos de Educação Palotina. Ao meu ver, destacaram-se pela integração dos professores das diferentes instituições possibilitando que cada participante criasse uma idéia de como são as outras escolas Palotinas. A integração acontece, principalmente pelo fato de ficarmos hospedadas no mesmo local, onde também realizamos as refeições. Mesmo os grupos se dividindo por escolas, acontece um contato informal onde passamos conhecer os professores das outras instituições. São propostos trabalhos em grupos onde a divisão se dá por sorteio, diversificando as instituições de origem dos participantes. Ouve troca significativa de experiências pedagógicas nas oficinas realizadas em uma das tardes do último congresso. Outros momentos de integração são os de lazer como: chimarrão no final da tarde, noite de apresentações artísticas e passeios turísticos.
- b) Existe um sonho de não só permanecermos nos Congressos e sim darmos continuidade na busca desta formação da inteireza do ser. Este ano (2008) os colégios de Santa Maria (RS) já tiveram um pós-encontro e na região de Porto Alegre (RS) teremos esse mesmo encontro em outubro, buscando cada vez mais unidade no carisma e espiritualidade palotinos, deixando assim em cada um de nós essa marca... esse diferencial...
- c) Não percebo que haja integração. Cada Escola vai desenvolvendo o seu planejamento com suas peculiaridades.

A integração vai acontecendo de maneira formal e informal, de acordo com as propostas estabelecidas pelos coordenadores dos Congressos. A integração depende muito da

atitude do educador em ter iniciativa e identificar-se com o carisma de Vicente Pallotti, na tentativa de, através da prática educativa, ser alguém capaz de suscitar o interesse pela mudança local e, conseqüentemente, em nível global. As escolas concretamente realizam a integração através do projeto dos princípios norteadores elaborado e apresentado no IV Congresso. Mesmo assim, a integração é sutil ou quase invisível por que cada escola vai desenvolvendo suas atividades de acordo com suas características e peculiaridades.

A terceira questão: 3º) Como a ação da educação palotina contribui para a comunidade em geral (nas dimensões: social, econômica, política, religiosa e cultural)?

Foram dadas as seguintes respostas:

a) As escolas palotinas possuem um carisma único que influi na formação pessoal e profissional dos professores e funcionários, no desenvolvimento e aprendizagem dos alunos e na organização familiar, pois, os alunos transmitem em casa valores e idéias vivenciados na instituição. Tento descrever este carisma com os seguintes adjetivos: humildade, espiritualidade, caridade e cuidado com a vida.

b) A partir do momento em que formamos cidadãos conscientes, agentes de transformação, críticos, inseridos no carisma palotino, fundamentados nos valores e princípios cristãos, caminhamos para o desenvolvimento integral do nosso aluno. Buscamos a inserção deste aluno na sociedade, possibilitando-lhe Educação e atendimento na área da assistência social, sempre que este e/ou sua família necessitarem.

c) Dá para perceber que a escola tem um fazer pedagógico que a diferencia de outras. Seja nas vivências culturais, nas celebrativas; cada mês a escola envolve uma série (alunos) para dinamizar a liturgia do final de semana. A oportunidade de escolha de representantes de turma e do grêmio estudantil são também vivências, escolhas. Campanhas de agasalho do Quilo são também ações concretas de solidariedade. Acima de tudo atenção ao aluno, que humaniza o processo.

Observa-se que os Congressos contribuem para a integração entre os professores e funcionários das escolas, troca de experiências, espiritualidade, cultura, desenvolvimento econômico e social, através da Pedagogia Palotina.

A Pedagogia Palotina proporciona à comunidade escolar, de maneira geral, através da humildade, caridade e espiritualidade, o equilíbrio necessário entre o ter e o ser para a e as futuras gerações, pois:

Cumpra a educação contribuir para que as pessoas tenham uma idéia melhor do tipo de mundo que desfrutarão ou em que padecerão nos próximos anos. Isto significa perceber as políticas para o futuro e a influência que exercem na área da educação e da cultura, bem como favorecer a reflexão sobre o estilo de vida atual e o cultivo do sentido da existência (RUPULO, 1998, p. 2).

A Pedagogia Palotina é um pouco do que Thomas Morus (1992) desejou através da obra Utopia, em que propunha uma sociedade onde todos os habitantes possuíssem condições

de satisfazer suas necessidades e comodidades, onde todos teriam trabalho e moradia, e acesso a cultura e ao lazer. Percebe-se que tal desejo não se realiza, talvez pelo fato de não encontrar um ambiente propício, uma vez que:

Estamos diante de profundas mudanças na área econômica, nos setores de produção e de emprego/desemprego, mas, sobretudo, no comando do poder por pequenos grupos, em âmbito mundial. Há que se considerar, igualmente, os avanços da comunicação em rede, da comunicação em rede, da comunicação via satélite e as implicações do alcance dos meios de comunicação nas mudanças culturais. As escolas e as instituições nunca tiveram, anteriormente, concorrentes tão poderosos na formação de opinião, dos costumes, da cultura. É a mundialização. Os desafios e as perplexidades sociais são os mesmos na área educacional (RUPULO, 1998, p. 79-80).

A Pedagogia Palotina está sendo praticada nesse contexto. Como desenvolver uma educação integral onde o principal valor é a economia? Como nos diz Paulo Freire (1975), há sempre uma intencionalidade na ação educativa, cabe à sociedade se perguntar: por que estamos educando? Para quem estamos prestando o serviço da educação? Como estamos realizando o processo educativo? Paulo Freire (1975, p.63) ainda afirma: “ninguém educa ninguém, ninguém se educa: os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo”.

Nesse viés, a educadora Maria Tereza Nidelcoff diz que:

Apesar de tudo, existe algo que pode mudar, ainda que não se tenha produzido a mudança global e profunda da sociedade e da escola: é o modo de agir dos professores, sua maneira de relacionar-se com os pais e as crianças, os objetivos do trabalho, a maneira de enfocar os conteúdos. Sem ser algo definitivo, tudo isso pode ir produzindo sérias transformações, na medida em – e convém não esquecer esse dado – a escola que o povo recebe é mais a escola que os professores organizam com sua maneira de ser, de falar e de trabalhar, do que a escola criada pelos organismos ministeriais e pelos textos escolares (1995, p. 19).

A Pedagogia Palotina possui um referencial, e esse é Vicente Pallotti, que deixou sua contribuição para a Educação, para a integração entre os povos, para o desenvolvimento social, político e econômico, através do apelo que fez ao povo quando convidou todos, independentemente de atividade ou formação, a contribuírem para a caridade e para a fé.

4 O COLÉGIO ANTONIO ALVES RAMOS E SUA VIVÊNCIA EDUCACIONAL

O Colégio Antonio Alves Ramos, mantido pela Sociedade Vicente Pallotti³², foi criado em 11 de setembro de 1927, iniciando as atividades educacionais em março de 1929, tendo como fundador o Pe. Caetano Pagliuca e como colaborador o Sr. Antônio Alves Ramos. No início, o nome do colégio era Patronato agrícola Antônio Alves Ramos, com o objetivo de servir, amar, educar para a formação integral. Abrigava 20 alunos, todos provenientes de famílias carentes ou órfãos, que eram atendidos com aulas de formação e instrução para um ofício. Em 1961, com a necessidade de aprimorar a formação e a preparação dos jovens para o trabalho, é criado o Ginásio Industrial que previa aulas de cultura e de técnicas, com oficinas: Marcenaria, Mecânica Geral, Eletricidade e Tipografia. Na origem, o Patronato vivia da caridade comunitária. Entretanto, a partir de 1934, lançou-se em vários setores da vida industrial, com o objetivo de conseguir recursos financeiros para se manter. Nesse ínterim, surgiu a olaria, a serralheria, a mecânica geral, a fundição e a gráfica. A partir de 1972, com a implantação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação 5692/71, as séries do ginásio passaram a se denominar 5ª, 6ª, 7ª e 8ª séries do 1º grau, sendo que o colégio passou a atender as três séries finais do referido grau de ensino. Neste período, até 1982, foram criadas as demais séries, inclusive a Pré-escola. Hoje, o colégio com aproximadamente 750 alunos desenvolve um serviço para a Educação Infantil e Ensino Fundamental, proporcionando ao educando a formação necessária para o desenvolvimento de potencialidades, para auto-realização integral; criando situações para que adquiram conhecimentos e enfrentem desafios, no exercício da cidadania e para o prosseguimento dos estudos. Nesse sentido, conforme o Projeto Político-Pedagógico do Colégio, os objetivos são:

Objetivo Geral: Educar para uma cultura de solidariedade e paz, valorizando a vida, promovendo a cidadania, em busca da transformação social.

A) Objetivos Básicos da Educação Infantil:

a) Proporcionar ao educando o previsto no art. 29 da lei nº 9.394/12/96³³;

³² Congregação dos Padres Palotinos.

³³ Disponível em: <http://members.tripod.com/pedagogia/infantil/novaldb.htm> Acesso em: 03 de junho de 2009. 22h20min.

Art. 29 – A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

- b) dar às crianças oportunidades de experiências amplas e concretas para construir o seu desenvolvimento integral e harmonioso;
- c) estimular o uso de todo o seu potencial criativo, despertando-lhe a sensibilidade;
- d) possibilitar a vivência de situações que favoreçam o desenvolvimento da capacidade de adquirir conhecimentos e enfrentar desafios.

B) Objetivos básicos do Ensino Fundamental:

- a) Proporcionar ao educando o previsto no Artigo 32 da Lei nº 9.394/12/1996³⁴;
- b) respeitar os direitos e deveres da pessoa como cidadã e da família;
- c) procurar desenvolver integralmente o ser;
- d) preparar o aluno para o domínio dos recursos científicos e tecnológicos, de modo a lhes permitir utilizar as possibilidades de vencer as dificuldades do meio;
- e) expandir o patrimônio cultural e valorizar o meio ambiente;
- f) respeitar as diferentes raças, religiões, convicções filosóficas e políticas;
- g) proporcionar ao educando um ambiente favorável à vivência cristã e humana, onde possa desenvolver suas potencialidades e seu senso crítico;
- h) oportunizar ao educando situações de aprendizagem que favoreçam a construção do conhecimento, o seu desenvolvimento integral e harmônico, preparando-o para o trabalho e exercício consciente da cidadania. (2001, p. 7).

É pertinente destacar a importância dada pelo Colégio, em relação ao objetivo geral, quando aborda a necessidade de promover uma cultura que se opõe à violência, ao individualismo, consumismo, modismo e capitalismo. As transformações econômicas, sociais, técnicas e culturais, articulam-se de maneira imprevisível e, na maioria das vezes, destroem a vida, não promovem a cidadania e a transformação social visando o bem de toda a população não acontece de maneira eficaz. Vive-se num período de muitas transformações, em diversos setores, e em que a economia recebe uma atenção especial, uma vez que, visando o lucro, percebe-se o descaso em relação à vida humana como um todo. À medida que a tecnologia vai

³⁴ Disponível em: http://www.dji.com.br/leis_ordinarias/1996-009394/1996-009394-32a34.htm Acesso em: 03 de junho de 2009. 22h15min.

Art. 32 – O ensino fundamental com duração mínima de oito anos, obrigatório e gratuito na escola pública, terá por objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;

IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

§ 1º É facultado aos sistemas de ensino desdobrar o ensino fundamental em ciclos.

§ 2º Os estabelecimentos que utilizam progressão regular por série podem adotar no ensino fundamental o regime de progressão continuada, sem prejuízo da avaliação do processo de ensino-aprendizagem, observadas as normas do respectivo sistema de ensino.

§ 3º O ensino fundamental regular será ministrado em língua portuguesa, assegurado às comunidades indígenas a utilização de suas línguas maternas e processos próprios de aprendizagem.

§ 4º O ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizada como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais.

avançando, percebe-se, também, a desumanização da sociedade, porque com o aumento do uso de produtos descartáveis gerado pela tecnologia, as relações humanas são influenciadas de forma inconsciente, perdendo o valor em si, em prol de um valor utilitário.

Ao desejar uma cultura em que haja paz, cidadania e valorização plena da vida,

o Colégio Antonio Alves Ramos, a partir de um tema norteador, apresenta uma proposta de educação centrada numa pedagogia de projetos, voltada para a contextualização e a interdisciplinaridade. O trabalho na forma de projetos visa organizar os alunos em torno de objetivos definidos coletivamente, por alunos e professores. Apresenta um conjunto de procedimentos metodológicos de média ou longa duração, com tarefas que atendem a um progressivo envolvimento individual e social do aluno nas atividades empreendidas, voluntariamente, por ele e pelos colegas, sob a coordenação do professor. Pela interdisciplinaridade professor e aluno estabelecem relações que fazem acontecer a construção do conhecimento de forma contextualizada (2001, p. 9).

Sabe-se que, para desenvolver projetos de forma interdisciplinar, os recursos, os espaços e os horários devem ser adequados, tendo em vista configurarem atividade exigente e diferenciada. A fragmentação que acontece na educação inviabiliza o desenvolvimento de tais projetos. Busca-se, no Colégio, desfragmentar as atividades possíveis, para que os alunos percebam que o conhecimento se dá de várias maneiras, mas de forma integrada, desde o início das tarefas, onde o professor as organiza com o objetivo de proporcionar ao aluno uma visão do “todo”, sem descuidar detalhadamente de cada “parte”. É preciso salientar que, individualmente, o professor e o aluno precisam estar em ótimas condições, para realizar com maior precisão e coerência as atividades coletivas.

Após a realização das tarefas, é fundamental realizar a avaliação, com o objetivo de aprimorar as atividades desenvolvidas. Nesse sentido,

a avaliação da aprendizagem é uma dimensão do processo educativo. É um processo vinculado aos objetivos do Colégio, tendo como meta principal o aspecto formativo do aluno.

A avaliação é atribuída por trimestre, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

No Colégio Antônio Alves Ramos, a avaliação é concebida como: Contínua ou processual, Dinâmica, Diagnóstica e Cumulativa.

A avaliação deve estar integrada a todo processo educacional e entendida como principal fonte de informação e referência para a (re) formulação de ações pedagógicas que visem à formação integral do aluno.

Como tal a avaliação deve desempenhar algumas funções básicas:

- a) determinar em que medida as finalidades educativas do Projeto Pedagógico estão sendo concretizadas;
- b) acompanhar o desenvolvimento dos educandos nos aspectos cognitivos, culturais, sociais, biológicos e afetivos, para diagnosticar as dificuldades encontradas no processo de aprendizagem;
- c) interferir no processo educativo de forma a redirecionar o trabalho para que sejam garantidas as aprendizagens fundamentais;

d) estimular o crescimento individual do aluno e a capacidade de se auto-avaliar (2001, p. 16-17).

A avaliação deve ser um processo dinâmico e constante, que pode ser realizada de maneira individual ou coletiva, pessoal ou grupal, e que não pode ter um significado apenas seletivo ou classificatório, mas que deve ser um desafio permanente, exigindo de cada educador

uma ação coletiva e consensual, concepção investigativa e reflexiva, proposição de conscientização das desigualdades sociais e culturais, postura cooperativa entre os elementos da ação educativa, privilégio à compreensão, consciência crítica e responsável de todos sobre o cotidiano (HOFFMANN, 1998, p. 113).

Estando o Colégio inserido em um contexto em que os pais estão preocupados com o possível ingresso dos filhos em uma universidade, a responsabilidade diante da formação integral se torna difícil; por mais que a educação vise à formação integral, colabora, também, para a competição e à seleção, a sociedade exige demasiadamente que se ensinem os princípios da competição e do individualismo, presente nos processos de seleções.

A Pedagogia Palotina, sendo fundamentada em valores ontológicos, é de confiança, liberdade, caridade, vida comunitária e de integração de valores naturais, por isso, desafia as instituições educacionais da Congregação a proporcionarem aos educandos atividades diferenciadas que levem o aluno a conhecê-la. Nesse sentido, conforme o Projeto político-pedagógico do Colégio Antonio Alves Ramos, há um grande desafio a ser superado quando a instituição educacional se propõe a romper com paradigmas enraizados na escola, o que requer o abandono de uma educação bancária e a revisão de nossas concepções de escola, aluno, conteúdos, metodologia e avaliação.

Para romper com tal paradigma, sendo um colégio Palotino, deve-se ter presente a tríade instituída por Vicente Pallotti – vida espiritual, estudos e apostolado – que considerava importantes essas três dimensões para os seus seguidores, especialmente, os candidatos ao sacerdócio. Nas instituições de ensino, quando se refere especificamente aos colégios, é possível realizar atividades que proporcionam a espiritualidade e o conhecimento, ao passo, que, tratando-se dos seminários, de ensino específico aos candidatos ao sacerdócio, é possível desenvolver atividades que visam à espiritualidade, o conhecimento e o apostolado, isto é, a pastoral.

Para a assimilação dessa tríade de forma mais completa, são realizados os Congressos Latino-americanos de Educação Palotina, com a participação dos colégios palotinos da

Argentina, Brasil e Uruguai. Para que esse evento aconteça, há uma equipe destinada para coordenar, formada por padres, irmãs e professores (leigos). Nessa equipe, há um representante de cada país. Durante o congresso os participantes, vivenciam momentos de profunda espiritualidade, palestras de estudos, reflexões, momentos culturais e de integração.

Os congressos servem de motivação para as escolas continuarem realizando as atividades dentro da proposta da pedagogia palotina. Após os congressos VI e VII, foram elaboradas, em cada um deles, uma carta em que consta onde os mesmos foram realizados, seus objetivos e suas conclusões.

A prática da educação é profundamente humana e, portanto, ética.

A invenção da existência envolve, repita-se, necessariamente, a linguagem, a cultura, a comunicação em níveis mais profundos e complexos do que o ocorria e ocorre no domínio da vida, a “espiritualização” do mundo, a possibilidade de embelezar como de enfeitar o mundo e tudo isso inscreveria mulheres e homens como seres éticos. Capazes de intervir no mundo, de comparar, de ajuizar, de decidir, de romper, de escolher, capazes de grandes ações, de dignificantes testemunhos, mas capazes também de impensáveis exemplos de baixaza e de indignidade. Só os seres éticos podem romper com a ética (FREIRE, 2004, p. 51-52).

Deve-se exigir dos profissionais da educação retidão e seriedade. Ensinar não deve ser um ato de transferência de conhecimento, mas criar possibilidades para sua produção e transformação. No ato de ensinar, deve-se ter sempre presente a reflexão crítica sobre a teoria/prática. O pensar precisa ser dinâmico, pois é relação ao que é feito, para pensar o que precisa ser feito. A prática docente com a reflexão produzirá um saber rigoroso, profundo e com sentido, distante de um saber ingênuo. O momento de refletir na formação da continuada é fundamental para a evolução da prática exercida nas salas de aula. A reflexão teórica sendo realizada conforme a realidade se confunde com a prática, pois a relação entre ambas se torna tão evidente que o resultado esperado será atingido de forma espontânea e real.

O saber gerado em sala de aula na relação professor/aluno ao aluno, necessariamente, precisa ser testemunhado por ambos, para mostrar que é um fazer que produz a formação integral do ser em transformação.

Ter consciência que o ser humano é constantemente inacabado ao se desenvolver, também é fundamental ao educador que pretende trabalhar a criticidade com os alunos, diante da realidade a qual estão expostos diariamente. Segundo Gadotti:

Certamente, para o professor ter êxito nessa sociedade aprendente, o professor e a professora precisam ter clareza sobre o que é conhecer, como se conhece, o que conhecer, por que conhecer, mas um dos segredos do chamado “bom professor” é

trabalhar com prazer, gostando do que se faz. A gente faz sempre bem o que gosta de fazer. Só é bem-sucedido aquele ou aquela que faz o que gosta (2005, p. 45).

Diante disso, Gadotti (2005, p. 36) aborda que “a nova pedagogia para a educação da humanidade não é apenas uma pedagogia da resistência, mas, sobretudo, uma pedagogia da esperança e da possibilidade”.

Nesse raciocínio, surgem alguns questionamentos pertinentes ao trabalho realizado: como é direcionada a pedagogia palotina e as decisões dos Congressos? Como é aplicado ao Projeto Político-Pedagógico nos colégios? A Pedagogia Palotina é direcionada conforme os evangelhos de Jesus Cristo (Mateus, Marcos, João e Lucas).

Cada Colégio, em alguns momentos, proporciona aos alunos um resgate da vida de Vicente Pallotti, com o intuito de evidenciar os princípios da fé e da caridade. Nos Congressos, há momentos que são propostos para trazer à tona estes princípios, através de momentos de espiritualidade, de estudos (palestra), de debates (trabalhos em pequenos grupos), o que proporciona algumas conclusões e decisões à realização da prática pedagógica nos Colégios. A aplicação dos princípios, elaborados nos Congressos, cada colégio vai realizando a sua maneira, conforme suas particularidades. O que vai sendo direcionado nos Congressos Palotinos e, acredita-se, em toda educação, pode ser expressa pela citação a seguir:

Gosto de ser homem, de ser gente, porque não está dado como certo, inequívoco, irrevogável que sou ou serei decente, que testemunharei sempre gestos puros, que sou e que serei justo, que respeitarei os outros, que não mentirei escondendo o seu valor porque a inveja de sua presença no mundo me incomoda e me enraivece. Gosto de ser homem, de ser gente, porque sei que a minha passagem pelo mundo não é determinada, preestabelecida. Que o meu “destino” não é um dado mas algo que precisa ser feito e cuja responsabilidade não posso me eximir. Gosto de ser gente porque a História em que me faço com os outros e cuja feitura tomo parte é tempo de possibilidades e não de determinismo (FREIRE, 2004, p. 52-53).

4.1 Colégio Antonio Alves Ramos e a sua prática político pedagógica

Conforme o Projeto Político Pedagógico, o Colégio Antonio Alves Ramos deve planejar sua ação pedagógica centrada na construção do conhecimento em equipe, com uma visão crítica da realidade social, política, econômica e religiosa. Todo projeto educativo envolve profissionais de diversas áreas do conhecimento, na intenção de expor ao educando o que se julga necessário para a formação integral. Para tanto, é fundamental que professores

trabalhem em equipe, tendo presente os mesmos objetivos, o mesmo caminho a percorrer, o mesmo ponto de partida e de chegada. Para compreender a ação da pedagogia palotina, realizada nesse Colégio, serão descritas algumas atividades ali desenvolvidas anualmente, tais como celebrações, práticas esportivas, encontros de formação, datas comemorativas, o dia-a-dia, entre outras.

O ser humano, com naturalidade, se põe a celebrar. Celebrar significa, entre outras coisas: exaltar, solenizar, honrar, festejar, cuidar. Com facilidade, as pessoas se reúnem para festejar aniversários, formaturas, vitórias, casamentos, funerais, batizados. É a reunião de pessoas motivadas por algo especial, que tem local e hora marcada, proporcionando segurança e tranqüilidade, vivências espirituais (Natal, Páscoa e dia de Ação de Graças). Na escola em estudo, são momentos preparados com muito profissionalismo, visando integrar a comunidade escolar. Busca-se a participação de, ao menos, um representante de cada setor e série do Colégio, justamente para ressaltar que é possível trabalhar em equipe. Os temas abordados nestas celebrações relacionam-se à Campanha da Fraternidade do corrente ano e à realidade dos alunos. É o momento em que alunos, professores, funcionários e pais, dedicam um tempo de suas vidas para um “encontro especial com Deus”, dentro da perspectiva da Pedagogia Palotina.

O indivíduo que pratica uma religião desenvolve habilidades diferenciadas, tais como concentração e disciplina. Através dos rituais, as pessoas são conduzidas à interiorização profunda, por consequência, a um encontro consigo mesmo. Nesse sentido, Leonardo Boff e Frei Betto (1994, p. 151) afirmam que “a vida na se dá apenas na exterioridade do trabalho, das ocupações, da convivência, mas também no seu rosto voltado para dentro, no universo interior, tão grande como o exterior”.

A prática de esportes regular e com orientação médica pode reduzir consideravelmente os riscos de doenças, além de contribuir para a melhor formação do corpo. Para muitos, serve como busca de um corpo perfeito, enquanto outros acreditam que as atividades físicas são as melhores armas à manutenção de uma vida relativamente saudável. É importante praticar atividade física regular desde a infância, mas o bem-estar do organismo não deve ficar em segundo plano em prol de uma aparência ideal. É nesse sentido que o Colégio oferece ao aluno jogos de interséries, interturmas, escolinhas (futsal, handebol e voleibol). Essas práticas esportivas são desenvolvidas para todos os alunos e alunas, que são livres para escolher a atividade que queiram realizar. As interséries acontecem, para que os educandos percebam a diferença que há entre as séries (desenvolvimento da personalidade e do corpo), e para o cuidado que deve haver com os alunos das séries finais do Ensino Fundamental em relação

aos das séries iniciais. As atividades são orientadas e assistidas pelos professores especialistas, todavia a preparação da atividade, a divisão das equipes, a arbitragem, são realizadas pelos próprios alunos através do Grêmio Estudantil. Em outros momentos, realizam-se os jogos interturmas, em que são várias turmas da mesma série, alunos de mesma idade. Nesse caso, a competição se dá com atletas que, teoricamente, possuem o mesmo nível de desenvolvimento intelectual, psicológico e físico. As escolinhas são momentos oportunizados aos educandos que sentem a necessidade de aprimorar a prática esportiva específica, havendo professores especializados que desenvolvem a técnica possível, conforme a idade dos alunos, pois a exigência deve convergir à capacidade de assimilação e execução de movimentos.

Para a aplicação da pedagogia palotina, é necessário que os professores tenham uma formação continuada, que de acordo com Enricone³⁵ (2006, p.18), “como o homem não é um ser auto-suficiente, deve formar-se sempre. A formação continuada é um imperativo relacionado à explosão de conhecimento, à competência técnica e ao compromisso educativo da docência”. Os professores comprometidos com o seu trabalho, juntamente, com a direção pedagógica, realizam momentos de reflexão sobre os diversos aspectos da pedagogia, surgem questionamentos se o que está sendo proporcionado aos alunos é importante para suas vidas, se é necessário mudar as atividades e a maneira como as mesmas são conduzidas. Os encontros acontecem aos sábados das 7 horas e 30 minutos às 9 horas e 30 minutos. As reflexões são conduzidas pelo diretor do Colégio que é assessorado pela equipe pedagógica e, quando necessário, por especialistas, para palestras sobre temas pertinentes à realidade em que os professores sentem necessidade de aprimorar conhecimentos. Concorda-se com a afirmação de Gimeno que:

Dialogar com quem sabe mais ou sabe coisas diferentes das que conhecemos, conversar sobre coisas interessantes, escutar uma boa narração, uma conferência, são formas básicas de tomar conteúdos alheios e acrescentá-los às aprendizagens pessoais (2002, p. 47).

Além de palestras, são realizadas outras atividades para desenvolver os diversos temas, como leituras (livros e artigos), exposição de filmes, análise de músicas, atividades em grupos e debates. Com esses desenvolvimentos, busca-se, além da formação pessoal do professor, a unicidade na dinâmica pedagógica proposta para o ano, realizando um debate

³⁵ Livre-Docente em Tecnologia Educacional. Professora Titular da Faculdade de Educação e Coordenadora DAE Avaliação e Capacitação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação da PUCRS.

sobre o tema da Campanha da Fraternidade³⁶ que a Igreja Católica propõe, a cada ano, e que serve como referência às atividades a serem desenvolvidas durante o ano letivo. Após o debate, democraticamente, cria-se uma frase, que será o eixo-temático e direcionará as atividades de todas as séries, havendo a possibilidade de que cada uma, de acordo com a realidade, aprimore seu eixo-temático, mantendo relação ao que foi proposto para toda a comunidade escolar. Na construção do eixo-temático, deve-se ter consciência da necessidade, para que seja reconhecida e confrontada, com o objetivo de melhorar a vida que evolui constantemente.

As comemorações de algumas datas são importantes para atingir os objetivos da Pedagogia Palotina, pois a comemoração busca por meio memória histórica os valores, ressignificando-a, de acordo com a vida presente, cuidando para que as datas comemorativas não sejam reduzidas à produção de artigos para o consumo, beneficiando determinadas empresas que reforçam o capitalismo, o individualismo e o modismo. O Colégio, entre muitas datas, evidencia o dia de São João (Festa Junina), o dia 07 de setembro (Dia da Independência do Brasil) e o dia 20 de setembro (Dia do Gaúcho). A Festa Junina é realizada durante uma manhã de sábado, conforme o calendário escolar. Nesta manhã, são realizadas muitas brincadeiras, o casamento caipira, pescaria e danças. Durante todo tempo, há música típica. Essa festa é regada à pipoca e quentão e busca a integração de toda a comunidade escolar, professores, pais e alunos, participam. O dia 07 de setembro é comemorado durante toda a semana, chamada semana da Pátria, sendo que, durante cada dia, uma turma fica encarregada de realizar o hasteamento e o arreamento da bandeira, relembando fatos históricos através de poesias, teatro, músicas e danças. Para a comemoração do dia do Gaúcho, dia 20 de setembro, acontece uma mateada, com apresentações de músicas, poesias e danças, pelos alunos, professores e pais.

A música é considerada por vários estudiosos como uma prática humana, que expressa a cultura dos povos, e, através dela, para relacionar-se com o divino. Tem presença central em diversas atividades coletivas, como os rituais religiosos. Embora nenhum critério científico permita estabelecer seu desenvolvimento de forma precisa, de seu surgimento ou de sua história, percebe-se que ela se confunde, com a história do desenvolvimento das potencialidades humanas, e, também das culturas. O Colégio, com o objetivo de atingir a formação integral dos alunos, oportuniza aos interessados curso de violão, teclado, percussão e vocal, ministrados pelo próprio diretor do colégio e por dois professores especializados.

³⁶ A Campanha da Fraternidade é uma proposta da Igreja Católica de um tema específico, que diz respeito a toda sociedade, o qual é posto em debate durante um ano, mas de maneira mais intensa no período quaresmal.

Conforme a evolução dos alunos, os professores oportunizam espaços para que apresentem o que estão aprendendo à comunidade escolar. Essa proposta é oferecida somente aos alunos interessados.

Ao oportunizar a dança, como arte de movimentar o corpo em certo ritmo, e uma forma de expressão artística coordenada, onde o educando expressa sentimento, emoção, alegria, proporciona ao aluno a noção de espaço, ritmo e conhecimento de seus limites tanto individuais como coletivos. Para essa atividade, são aceitos todos os alunos interessados.

Na atualidade, a atenção é redobrada, quando se aborda o tema ecologia, evidenciando a importância da solidariedade para manter o planeta limpo, começando a tarefa em casa, na sala de aula, no pátio da escola e em todos os lugares. São propostas várias ações: reciclagem de pilhas, de garrafas plásticas e de latas, com o objetivo de limpar o meio ambiente, criar consciência de que é possível exercer a cidadania através de tarefas simples e, na venda do material recolhido, reverter o lucro em benefício à escola ou à família.

O Grêmio estudantil também exerce tarefa importante no exercício da cidadania e da responsabilidade com o outro, no que diz respeito à democracia. Em todas as atividades realizadas no colégio, há uma representação dos alunos, que opinam conforme seus interesses e percepções, já que são eles a razão do existir da escola.

No Colégio, há uma biblioteca à disposição da comunidade escolar, onde todos podem fazer pesquisas em impressos ou via internet. Para as séries iniciais, os alunos, juntamente com a professora vão à biblioteca, pelo menos, uma vez na semana, para retirar livros, por considerarem a leitura como forma de proporcionar conhecimento, enriquecimento do vocabulário, e por facilitar a expressão oral e escrita.

O Assistente de disciplina da escola tem a tarefa de conduzir o aluno ao entendimento das regras de convivência, para que haja um ambiente saudável de crescimento pessoal, espiritual, intelectual, físico e coletivo. Através do diálogo, leva os alunos a entenderem a importância de conhecer seus próprios limites, visando os objetivos propostos pelo colégio e aceitos por suas famílias.

O Colégio Antonio Alves Ramos caracteriza-se, por ser um espaço, pela diversidade de relações sociais, objetivos de vida, confronto de idéias e troca de conhecimentos e aprendizagens, sendo um ambiente propício para a formação integral do aluno, quando além das atividades já comentadas, promove a realização dos Congressos Internacionais de Educação, congregando professores de vários Colégios, através da Associação de Professores e Administradores do Patronato e a Faculdade Palotina. Com esse perfil de educação, o

Colégio, é, com frequência, visitado, por famílias e Instituições a fim de buscar novas formas de ensinar e aprender, conforme seus interesses, para desenvolver a tarefa de educar com autoridade e responsabilidade.

Observa-se que, alguns aspectos da Pedagogia Palotina, tais como espiritualidade, cooperação, caridade, liberdade, confiança, entre outros, estão presentes nas práticas pedagógicas do Colégio, nesse sentido, demonstram que possibilitam aos educandos a vivência do carisma palotino.

5 CONCLUSÃO

Na intenção de concluir a pesquisa cabe realizar algumas considerações sobre: a integração gerada pela Igreja e pela Congregação dos Padres e Irmãos Palotinos, os Congressos Latino-americanos de Educação Palotina, a Pedagogia Palotina (como se organiza enquanto política educacional na Argentina e Brasil e de que forma a integração política pedagógica ocorre através dos Congressos³⁷) e a educação no contexto geral.

Sabe-se através da obra de Oro (1999) que a integração na América Latina, antes mesmo das manifestações dos interesses pela integração político-econômica, já acontecia à integração dos povos, também por meio das atividades religiosas da Igreja Católica, a qual teceu uma rede de relações transnacionais através da suas Congregações. Um exemplo dessas relações ocorreu pela a Igreja Católica através da Congregação dos Padres e Irmãos Palotinos vindos da Itália para a Argentina e Brasil.

Conforme Grigio (2005), a Igreja reivindica que a integração deve deixar de ser um processo de articulação econômico e social devendo tornar-se um processo político e cultural que vise o desenvolvimento justo e equilibrado entre os povos, por que a integração vai além dos acordos somente comerciais.

Nesse sentido, a Congregação dos Padres e Irmãos Palotinos, contribui com a Igreja Católica na disseminação de sua doutrina no campo da educação, através da política pedagógica adotada pelos Colégios palotinos da Argentina e Brasil, bem como na integração desses países.

De acordo com a pesquisa que tem como tema “Os Congressos Educacionais Palotinos como um instrumento político-pedagógico de integração (1994-2007)” percebeu-se através dos Congressos Latino-americanos de Educação Palotina que há uma proposta de integração entre Argentina e Brasil, além da integração já proporcionada pela Igreja Católica e pela própria Congregação através das atividades pastorais, especificamente, para a Educação, visando à unificação da política pedagógica dos Colégios, mesmo havendo necessidade de se adequar às peculiaridades de cada país.

Ao estabelecer os critérios durante os Congressos foi evidenciada que no processo de integração há uma facilidade para transpor as fronteiras devido à globalização, nesse caso,

³⁷ Sabe-se que o Uruguai faz parte dessa proposta de integração, mas devido à ausência da realização Congressos Latino-Americano de Educação Palotina em seu espaço territorial, não foi possível conferir-lhe um lugar de destaque neste trabalho de pesquisa.

para fortalecer a identidade palotina dos Colégios, sentiu-se que a maneira de conduzir o processo educacional deve ser a mesma.

Por vezes, durante as análises dos Congressos os congressistas perceberam que as ações educativas são conduzidas para a exatidão, para a objetividade, para o imediatismo, para o consumismo, para o modismo, entre outras. Portanto verificou-se que a educação na atualidade está servindo a sociedade consumista e capitalista, pois se trata de competição e consequentemente de seleção. Diante dessa constatação, a sociedade, em geral, dá prioridade, especialmente, para o processo que leva a seleção. Nesse contexto, desenvolver a educação tendo como princípios evangélicos, ontológicos, que conduzem o ser humano ao agir conscientemente com confiança, liberdade, caridade, valores éticos e com espírito comunitário parece quase impossível, pois se trata contra o sistema social, político, cultural, econômico e, alguns momentos, religioso da sociedade.

A Pedagogia Palotina tendo como inspirador Vicente Pallotti, possui suporte teórico e espiritual reconhecido pela comunidade escolar, portanto essa prática educacional não deve ser entendida somente como uma transmissão de conteúdos, mas também de vivências que orientam o planejamento das tarefas, proporcionando a evolução de uma tomada de consciência em que a educação deixa de ser treinamento e “domesticação”, passa a ser um processo contínuo construído pela comunidade escolar de forma democrática.

Pela análise dos Congressos a política pedagógica palotina está num constante refazer, isto é, está inacabada e se faz e refaz conforme a realidade onde está inserida. A relação que a Pedagogia Palotina estabelece com outros países a enraíza e ao mesmo tempo gera uma consciência de desacomodação, pois através dessa relação de integração se aperfeiçoa, cria, recria, tornando-se complemento para humanidade.

Conforme Gadotti (1980) o problema da educação continua sendo a relação da educação com a sociedade, continua sendo a vinculação entre o ato educativo, o ato político e ato produtivo, enfim, a questão do poder.

Desta forma, o pedagogo, o educador, ao repensar a educação, está também repensando a sociedade. Não existe uma igualdade entre política e educação: existe uma identidade. O ato educativo é essencialmente político. O papel do pedagogo é um papel político. Sempre que o pedagogo deixou de “fazer política”, escondido atrás de uma pseudo-neutralidade da educação, estava fazendo, com a sua omissão, a política do mais forte, a política da dominação. Não acredito numa educação neutra: ou fazemos uma pedagogia do oprimido ou fazemos uma pedagogia contra ele (GADOTTI, 1980, p.57).

Ao concluir a pesquisa percebeu-se que a integração entre os países Argentina e Brasil ocorre, por um lado, de uma maneira formal através dos Congressos Latino-americanos de Educação Palotina, isto é, pelas Instituições da educação pertencentes às Congregações dos Padres, Irmãos e Irmãs Palotinas e, por outro lado, de uma maneira informal através das trocas de experiências pelos participantes dos Congressos e pelo movimento espontâneo de indivíduos.

A Pedagogia Palotina destaca-se, ainda, nessa integração pelo fato de que aborda valores como solidariedade, cooperação e espiritualidade, pois isto é um diferencial para harmonizar as crises, os desafios e as adversidades enfrentadas pelos dois países: Argentina e Brasil.

A Pedagogia Palotina na América Latina chegou através da imigração italiana por que a população sentia necessidade de adquirir conhecimento, preparação técnica, formação de futuros padres. Atualmente a mesma pedagogia continua sendo possibilidade, cooperação e integração por proporcionar aos países Argentina e Brasil suporte moral e ético nas tomadas de decisões, por mais simples que sejam.

De acordo com os Congressos, na Argentina e no Brasil, a política educacional palotina se organiza através das diretrizes dos próprios países, da Igreja e da Congregação adaptando-se conforme a necessidade da comunidade escolar. Tendo como referência os Congressos, as Cartas e os Questionários a integração política pedagógica corre especificamente pelo carisma palotino (reavivar a fé e reacender a caridade), pela pedagogia, pelos princípios norteadores, pela Comissão que organiza os Congressos, pelos congressistas e pelas atividades realizadas nos Colégios orientadas pelas diretrizes elaboradas nos Congressos.

A política pedagógica palotina oportuniza a suas comunidades escolares a possibilidade de perceberem, através de todas as atividades realizadas anualmente, que deve haver, em se tratando de organização e integração, uma consciência de interdependência, ética e solidária, para que em algum momento as diversas culturas possam se entrelaçar e criar novas realidades humanizadoras e promotoras da justiça.

6 REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. **Relações interpessoais e auto-estima: A sala de aula como um espaço do crescimento integral.** Petrópolis: Vozes, 2003.
- BOFF, Leonardo; FREI BETO. **Mística e espiritualidade.** Rio de Janeiro: Rocco, 1994.
- BONFADA, Genésio. **Os Palotinos no Rio Grande do Sul.** Porto Alegre: Pallotti, 1991.
- BRUM, Argemiro. Mercosul: histórico, natureza e desafio à Igreja. In: **Renovação**, n. 258, jul. 1992, p. 02 – 09.
- DEMO, Pedro. **Ironias da educação: mudanças e contos sobre mudança.** Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- DOWBOR, Ladislau. **Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação.** Petrópolis: Vozes, 2001.
- ENRICONE, Délcia (Org.). **A Docência na Educação Superior: Sete olhares.** Porto Alegre: Evangraf, 2006.
- FERRY, Lucy. **Aprender a Viver: Filosofia para os novos tempos.** Rio de Janeiro: Objetiva, 2007.
- FREIRE, Paulo & FAUNDEZ, Antonio. **Por uma Pedagogia da Pergunta.** Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1985.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- _____. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa.** 30. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2004.
- _____. **Pedagogia do oprimido.** 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1975.
- GADOTTI, Moacir. **Boniteza de um sonho: ensinar-e-aprender com sentido.** Curitiba: Positivo, 2005.
- _____. **Educação e poder: introdução à pedagogia do conflito.** São Paulo, Cortez, 1980. 143p. (Coleção Educação Contemporânea).
- _____. **História da Idéias Pedagógicas.** São Paulo: Ática, 2003.
- GARANDERIE, Antoine de La. **Crítica da Razão Pedagógica.** Lisboa, Portugal: 1997.
- GIMENO SACRISTÁN, J.; PÉREZ GÓMEZ, A. I. **Educar e conviver na cultura global: as exigências da cidadania.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

GRIGIO, Ênio. **Na sacristia também se discute história, política e economia: Integração Latino-americana e MERCOSUL – avaliações e propostas da Igreja Católica na década de 1990**. 2005. Dissertação (Mestrado em Integração Latino-americana) – Universidade Federal de Santa Maria.

HENZ, Celso Ilgo; ROSSATO, Ricardo. **Educação Humanizadora na sociedade globalizada**. Santa Maria: Biblos, 2007.

HETTENKOFER, Joannes PSM. **História da Pia Sociedade das Missões (1835-1909)**. Santa Maria: Biblos, 2003.

HITCHENS, Christopher. **Deus não é grande: como a religião envenena tudo**. Rio de Janeiro: Ediouro, 2007.

HOFFMANN, Jussara. **Avaliação mediadora: uma prática em construção da pré-escola à universidade**. 14. ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.

JAEGER, Werner. **Paidéia: a formação do homem grego**. São Paulo: Martins Fontes, 1986.

LÔNDERO, Ângelo (Org.). **Horizontes Palotinos**. Santa Maria: Biblos, 2002.

MORUS, Thomas. **A utopia**. 3. ed. Brasília: Ed. da Universidade de Brasília, 1997.

NIDELCOFF, Maria Tereza. **Uma escola para o povo**. 38. ed. São Paulo: Brasiliense, 1995.

ORO, Ari Pedro. **Axé Mercosul: as religiões afro-brasileiras nos países do Prata**. Petrópolis: Vozes, 1999.

O'NEILL, Pe Kevin. **Apuntes Históricos Palotinos**. Santa Maria: Pallotti, 1994.

P.P.P. – Projeto Político Pedagógico. Colégio Antonio Alves Ramos. Santa Maria, 2004.

PIZZOLATTO, Valentim. **A Igreja: na perspectiva do século XIX e no profetismo de Vicente Pallotti**. Porto Alegre: Pallotti, 2003.

RUBIM, Achylle. **Por uma Pedagogia Palotina**. In: LÔNDERO, Ângelo (Org.). **Horizontes Palotinos**. Santa Maria: Biblos, 2002, p. 532-542.

RUPOLO, Irani. **Uma proposta educativa na cosmovisão franciscana para o mundo atual**. 1998. 105 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Faculdades Franciscanas, Santa Maria.

STAWICK, Stanislaw. **A cooperação, paixão de uma vida: vida e maneira de viver de Vicente Pallotti (1795-1850), Fundador da União do Apostolado Católico**. Tradução: Júlio Endi Akamine. Santa Maria: Biblos, 2007.

STRECK, Danilo Romeu. **Correntes pedagógicas: aproximações com a teologia**. Petrópolis: Vozes, 1994.

UAC – União do Apostolado Católico. **Estatuto Geral**. Roma, 2003.

WALLHOF, Hans. **Mosáico de um Santo**. Porto Alegre: Pallotti, 1989.

Polígrafos e apostilas:

FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [1994]. Não paginado, xerocado.

FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [1999]. Não paginado, xerocado.

FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [2001]. Não paginado, xerocado.

FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [2003]. Não paginado, xerocado.

FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Apresentação**. Santa Maria, [2005]. Não paginado, xerocado.

FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [2005]. Não paginado, xerocado.

FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Apresentação**. Santa Maria, [2007]. Não paginado, xerocado.

FACULDADES PALOTINAS. Departamento de Filosofia e Teologia. **Avaliação**. Santa Maria, [2007]. Não paginado, xerocado.

Fontes Orais:

BINATTO, Maria Inês. 20 junho de 2008. ECLAEP. Entrevistador: André Orsolin. Porto Alegre-RS.

CAMPAGNOLO, Antonio Jose. 14 de junho de 2008. ECLAEP. Entrevistador: André Orsolin. Santa Maria-RS.

ERTHL, Edgar. 11 de setembro de 2008. Entrevistador: André Orsolin. Santa Maria-RS.

NUNES, Alexandra Santos. 17 de junho de 2008. ECLAEP. Entrevistador: André Orsolin. Santa Maria-RS.

APÊNDICE I

Questionário.

Nome do Professor:

Função ou Cargo:

Nome do Colégio:

Cidade:

País:

Perguntas:

- 1- Em que os Congressos de Educação Palotina estão contribuindo para a prática educativa de sua escola?

- 2- A partir dos Congressos de Educação Palotina, como acontece à integração entre as escolas?

- 3- Como a ação da educação palotina contribui para a comunidade em geral (nas dimensões: social, econômica, política, religiosa e cultural)?

ANEXO I

CARTA DE SÃO LEOPOLDO

Os Educadores palotinos reunidos em São Leopoldo-RS, dos dias 11 a 14 de outubro de 2007, no VII Congresso Latino-Americano de Educação Palotina, com os objetivos de:

- a) Partilhar a prática do carisma e os elementos que fundamentam a Educação Palotina;
- b) Verificar a prática educativa de nossas instituições de ensino à luz do Evangelho;
- c) Aplicar os pressupostos do fazer educativo palotino no cotidiano escolar;
- d) Construir uma carta que norteie as reflexões e ações educativas Palotinas no biênio 2008-2009.

Inspirados no tema: “*Educação Palotina em busca da plenitude da vida*” e do lema: “*Com Pallotti, apóstolos na educação*”, dos estudos realizados, dos diálogos, da partilha e da convivência concluímos que:

Como instituições de ensino cristãs-palotinas, terá continuidade, como referência, a prática pedagógica de Jesus explicitada nos Evangelhos e no exemplo de Pallotti.

A Pedagogia Palotina, fundada em valores evangélicos, é uma pedagogia da confiança, da liberdade e da caridade, elementos básicos para o desenvolvimento de uma educação mais humana.

Estamos fazendo a diferença pela nossa prática explícita de valorização do ser, de preservação da vida e dos valores que promovem a paz.

Fazemos nosso trabalho, conscientes da importância do cuidado e da preservação do meio ambiente, da terra e de todos nós.

Em relação aos envolvidos nas ações do fazer educativo, temos claro que as informações que veiculamos no cotidiano, alimentam plenamente nossa mente e nossa necessidade motora porém, ainda precisamos investir na nossa afetividade e espiritualidade para fortalecer nossos princípios e qualificar nossas interações.

Constatamos que nossas instituições estão engajadas em projetos sociais realizados comprometida e respeitosamente, com sensibilidade e espírito de acolhida, sendo presença e referência no modelo de Jesus e na prática de Pallotti.

Comprovamos que a escolha da nossa profissão confirma a missão de educar como vocação cristã, um dom divino presente em nossas vidas e que transforma a nossa escolha pelo magistério em um ato consciente, reafirmado a cada amanhecer.

Verificamos que o nosso dia-a-dia em sala de aula está comprometido com a inclusão social, com a construção de projetos de vida, com a valorização das atividades interdisciplinares e intergeracionais e atendem as demandas e o compromisso com a formação integral dos envolvidos.

Assinalamos ser preciso resgatar a consciência do valor de cada um, da relevância de nosso fazer e do quanto somos referência para aqueles com os quais interagimos na nossa ação educativa.

Das conclusões ficaram indicadores para a ação educativa palotina no biênio 2008-2009, na busca da construção de uma unidade sólida que integre as diferenças e uma prática coerente com a identidade palotina. Para isto nos propomos a:

Participar de ações que oportunizem nossa formação continuada, inspirada na pedagogia palotina.

Comprometermo-nos com os momentos de espiritualidade nas comunidades educativas, a fim de reavivar nossa caminhada, alimentados nos valores do carisma e da espiritualidade palotinos.

Reavivar a disposição de construir o saber Partindo, da realidade do aluno, cientes de que cada um é responsável pela própria aprendizagem.

Viver o magistério como vocação cristã, dando testemunho da inteireza de seu ser como inspirador da ação educativa.

Ampliar a consciência de que nossa missão requer comprometimento e coerência entre o pensar, o sentir e o agir.

Propor espaços de reflexão e produção de material palotino que embasem as ações educativas

Investir na socialização das vivências do congresso, a fim de que sejam conhecidas por toda comunidade escolar, para fortalecer os valores e ideais veiculados no evento.

Educadores Palotinos

São Leopoldo, outubro de 2007.

ANEXO II

CARTA DE VALE VÊNETO

Os Educadores palotinos reunidos em Vale Vêneto – RS, berço da UAC Brasil, dos dias 13 a 16 de outubro de 2005, no VI Congresso Latino-Americano de Educação Palotina, com os objetivos de:

- a) aprofundar os Princípios Norteadores para uma Educação Palotina nas escolas;
- b) considerar os elementos centrais da educação palotina e suas aplicações no trabalho educativo;
- c) verificar como a ação da educação palotina está contribuindo no contexto socioeconômico, político cultural e religioso educacional da Argentina, Brasil e Uruguai; e
- d) construir um texto que norteie as reflexões e ações educativas palotinas para o biênio 2005-2007.

Na trilha do tema a “*Educação Palotina, fazendo a diferença*”, do lema “*Com Pallotti nos caminhos da Educação!*”, e dos estudos realizados concluíram que:

- A América Latina pouco se conhece, desconsidera a sua própria situação geopolítica bem como da sua contribuição para a educação e de como repercute na integração latino-americana.
- A Educação Básica na América Latina, alicerçada na religião católica e na influência européia, ainda apresenta indefinições que ocorrem e confundem a visão ideológica com leitura de conteúdo e metodologia de ensino.
- A Educação Superior latino-americana é um fenômeno social de grande complexidade, cuja análise necessita de instrumentos que superem o enfoque mercantilista e parcial, buscando encontrar o ponto de equilíbrio entre a ideologia do setor econômico-produtivo com as da sociedade e sem esquecer as necessidades do ser humano dentro do contexto sócio-histórico-cultural.

- A Pedagogia Palotina está fundada em valores evangélicos e, por isso, é uma pedagogia da confiança, da liberdade e da caridade, elementos básicos para o desenvolvimento de uma educação mais humana na formação plena do educando.

Destas conclusões ficaram indicadores para a ação educativa palotina no biênio 2005-2007, na busca da construção de uma unidade sólida que integre as mais diversas culturas e uma prática coerente com esta identidade, para que esta diferença seja efetivamente o resultado de nossas ações:

- Ter consciência de que se é capaz de fazer a diferença para a valorização do ser, da alegria, da esperança, da confiança, do diálogo, dos valores humanos e cristãos, da solidariedade, da atualização e do compromisso com a transformação pessoal, social, política, bem como com a preservação do meio-ambiente.
- Desenvolver o trabalho educativo buscando vivenciar a caridade, a fé, o amor e a esperança, aberto aos desafios do mundo, alicerçado no carisma palotino.
- Elaborar material didático sobre Pallotti destinado a todas as idades e diferentes grupos visando divulgar seu carisma tanto na comunidade escolar como na Internet e meios de comunicação social.
- Reacender a chama e o entusiasmo deste Congresso através de um site que permita a comunicação interinstitucional e a divulgação das experiências realizadas nas escolas da Argentina do Brasil e do Uruguai.
- Marcar o dia 22 de abril para que todas as escolas façam uma corrente de oração latino-americana visando manter a unidade, a espiritualidade e a missão palotina.
- Resignificar o fazer pedagógico pela vivência e partilha dos conhecimentos e dos sentimentos através da ação evangelizadora embasada no carisma do fundador.

- Conhecer cada vez mais a América Latina visando uma interferência através da evangelização com vistas a mudanças possíveis na postura, na integração e no trabalho coletivo.
- Acreditar cada vez mais naquilo que Pallotti proferiu: fomos criados a imagem e semelhança de Deus, precisamos estar convictos da realidade que queremos cultivar em nós e em nossos educandos: a esperança, a coerência e a caridade para convivermos de forma ética, considerando a educação na América Latina como um processo de construção de cidadãos responsáveis e criativos, como sendo um sinal profético no conhecer, no fazer, no conviver e no ser.

Educadores Palotinos

Vale Vêneto, outubro de 2005.

ANEXO III

Projeto

a) Tema: Princípios Norteadores para uma Identidade Palotina nas Escolas;

b) Objetivos:

b.1) Objetivo Geral:

Promover o carisma e a espiritualidade Palotina nas escolas, a fim de que inspirem a ação da comunidade educativa, através da vivência dos valores de confiança, liberdade e caridade, elementos para uma pedagogia palotina, no desenvolvimento de uma educação mais humana para a formação plena do educando.

b.2) Objetivos específicos:

- Divulgar a pessoa, a obra de Pallotti e, ao mesmo tempo, tomar consciência da missão que Cristo nos confiou neste milênio.
- Caracterizar as escolas com uma identidade própria, baseada nos valores humano-cristãos, a exemplo de Pallotti.
- Promover uma caminhada espiritual de caráter palotino para professores, funcionários, educandos e familiares, a fim de que possam descobrir melhor o verdadeiro sentido da sua missão apostólica de batizados.
- Organizar a formação de grupos de jovens com identidade palotina.
- Oportunizar momentos de estudo, reflexão e vivência com grupos de jovens e adolescentes.
- Traçar uma linha mestra norteadora da ação palotina nas escolas.
- Despertar o espírito de solidariedade, na comunidade educativa, promovendo a sensibilização e ação perante o mundo dos excluídos e dos empobrecidos.

c) Justificativa:

Considerando:

- Que como membros da UAC temos o dever de propagar e tornar presente o que Vicente Pallotti idealizou;
- Que grande parte da comunidade educativa de nossas escolas conhece muito pouco a respeito de São Vicente Pallotti, seu carisma e espiritualidade;
- Que existe a necessidade da formação de uma Identidade Palotina;
- Que é necessário resgatar o papel da família, como primeiro grupo onde se faz a experiência do amor e da fraternidade;
- Que é responsabilidade de cada ser humano exercer seu apostolado no mundo, ou em qualquer lugar onde se encontrar, segundo o seu estado de vida, visando sempre uma formação plena da pessoa e o convívio fraterno;
- Que é de nosso interesse que nossas escolas tenham um trabalho pedagógico, onde aconteça o respeito à individualidade do aluno;

- Que existe a necessidade do educando de ser compreendido como ser humano em desenvolvimento;
- Que se deseja buscar no educando a busca do conhecimento, reconhecendo-o como meio para sua libertação e ação na sociedade em que está inserido;
- Que se tem o desejo de trazer para os dias atuais o carisma palotino.

d) Efeitos esperados:

- Vivência do carisma e da espiritualidade palotina na comunidade educativa.
- Comprometimento apostólico na comunidade educativa e na comunidade na qual estão inseridos.
- Despertar a formação de lideranças.
- Transformação da atuação pedagógica dos professores.
- Comprometimento da família na formação do educando.
- Concretização de uma linha mestra, norteadora das escolas palotinas.

e) Operacionalização:

- Formação permanente dos educadores e alunos.
- Trabalho com famílias (Palestras).
- Encontro de Educadores Palotinos.
- Encontros de formação e recreação entre alunos das escolas palotinas.
- Formação da consciência crítica do aluno, baseados nos fundamentos que caracterizam o carisma palotino.
- Promoção e participação nas campanhas de solidariedade.
- Elaboração de material didático-pedagógico referente à vida de São Vicente Pallotti e distribuição às escolas.

f) Recursos:

f.1) Recursos materiais:

- Bibliografia sobre São Vicente Pallotti;
- Bíblia;
- Panfletos;
- Estampas;
- Medalhas;
- Agenda;
- Bandeira;
- Revistas;
- estátuas e outras.

f.2) Recursos humanos:

- Direção das escolas;
- Coordenações pedagógicas das escolas;
- Palestrantes.

f.3) Recursos de Multimeios:

- TV
- Vídeo
- Computadores
- CDs
- Gravadores

- Fitas
- Filmadoras.

f.4) Recursos Financeiros:

- A cargo das Províncias envolvidas no projeto.

g) Implementação:

- Apresentação desta proposta para a equipe responsável pela educação nas escolas.
- Aprovação pelos governos provinciais.
- Apresentação no Congresso Internacional de Educadores Palotinos em outubro de 2001.
- Elaboração dos princípios norteadores da Educação Palotina.